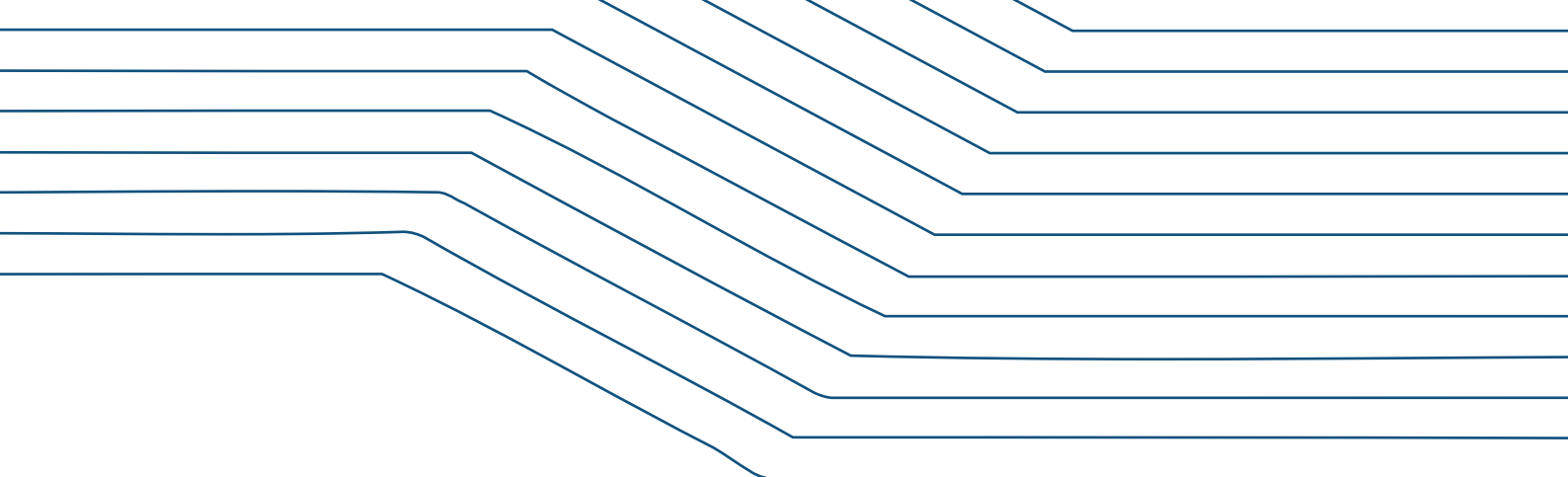
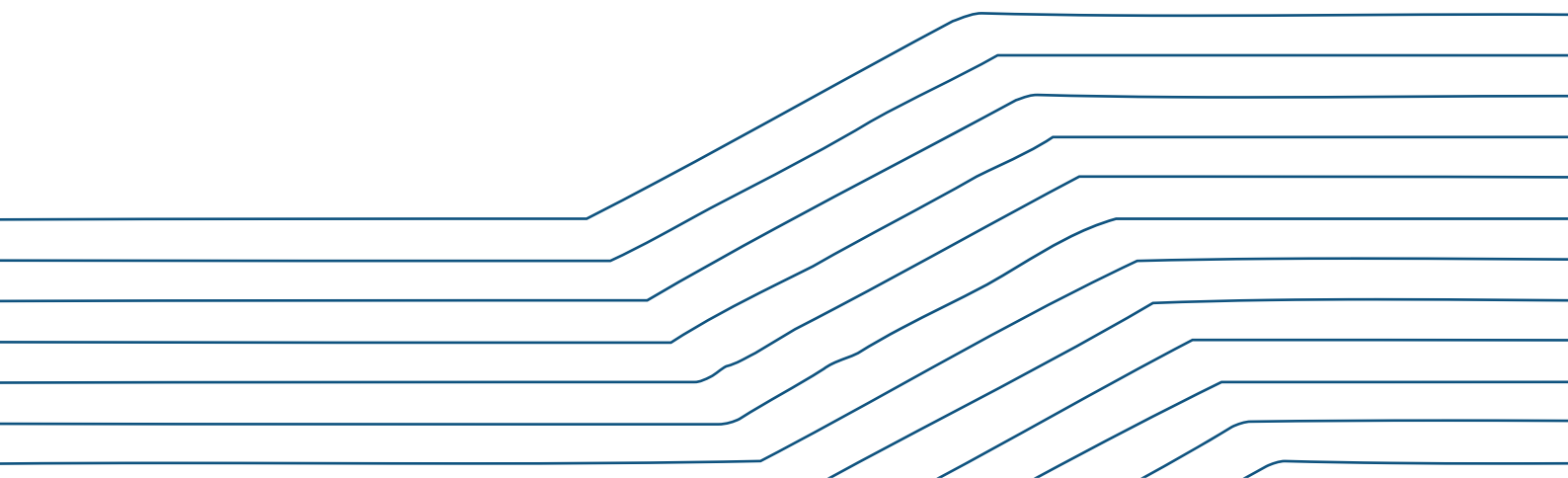




SMICT

Secretaria Municipal de
Inovação, Ciência e
Tecnologia de Niterói

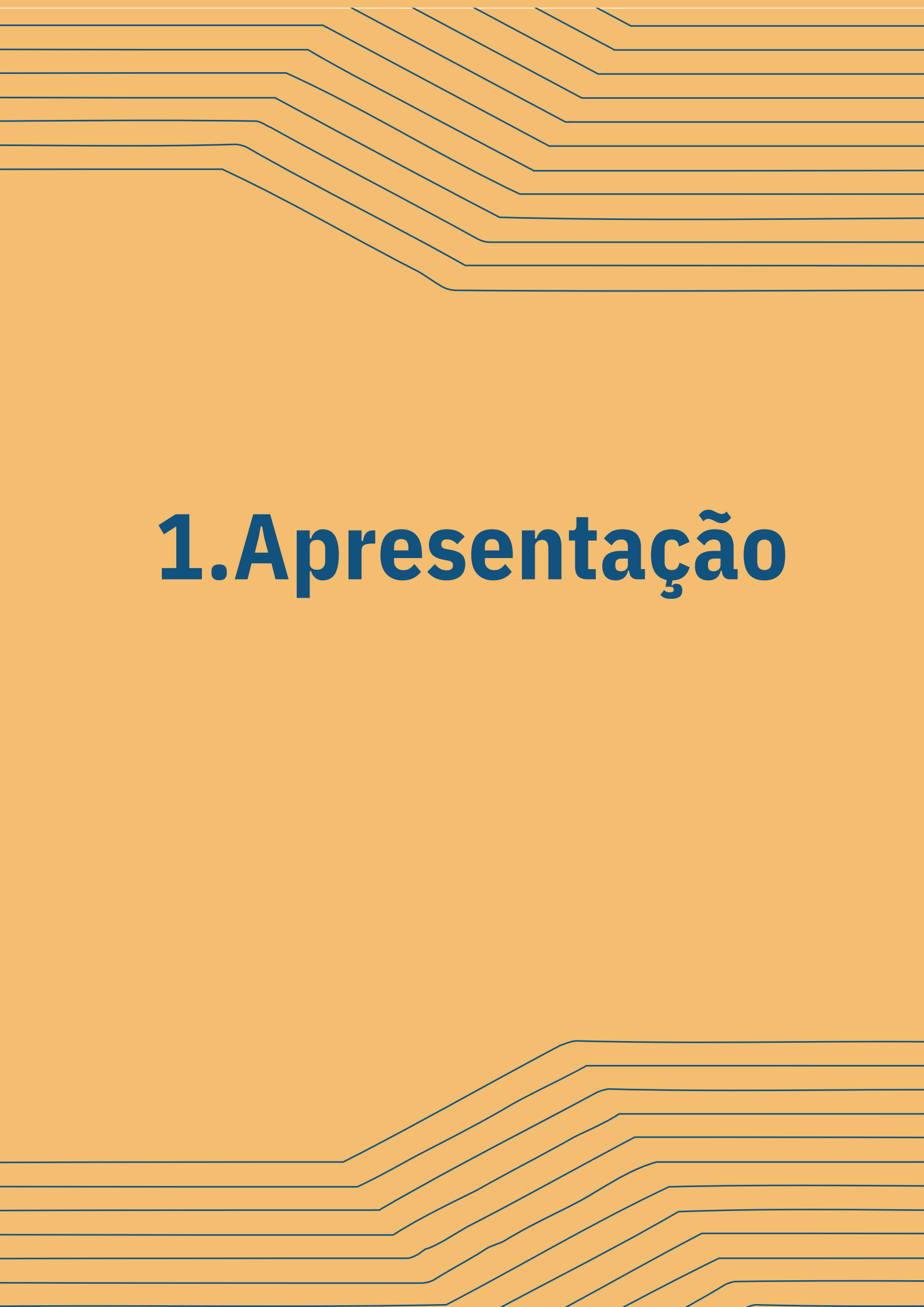
Balanço de Gestão 2025



**Plataforma
Urbana Digital
Santa Bárbara**

Índice

1. Apresentação -----	04
2. Programas Estruturantes -----	08
2.1 Tecnologia -----	09
2.1.1 Plataformas Urbanas Digitais (PUDs) -----	10
2.1.2 Casa Smart -----	18
2.1.3 Curso de como fazer negócios com a China -----	20
2.2 Ciência -----	21
2.2.1 Estudos da Memória -----	22
2.2.2 Ciência Presente -----	24
2.3 Inovação -----	26
2.3.1 Distrito de Inovação -----	27
2.3.2 Sandbox -----	29
2.3.3 Acelera -----	31
3. ACTs, Convênios e Protocolos de Intenção -----	37
4. Atividades e Eventos -----	43
4.1 Eventos promovidos pela SMICT -----	44
4.2 Palestras -----	52
4.3 Viagens -----	54
4.4 Reuniões na SMICT -----	62
5. Metas Definidas pelo Prefeito para SMICT -----	63
6. Despesas Empenhadas e Quadro Funcional -----	66
7. Considerações Finais -----	71
8. Anexos -----	72



1. Apresentação



Julinana Benício **Secretária Municipal da SMICT**

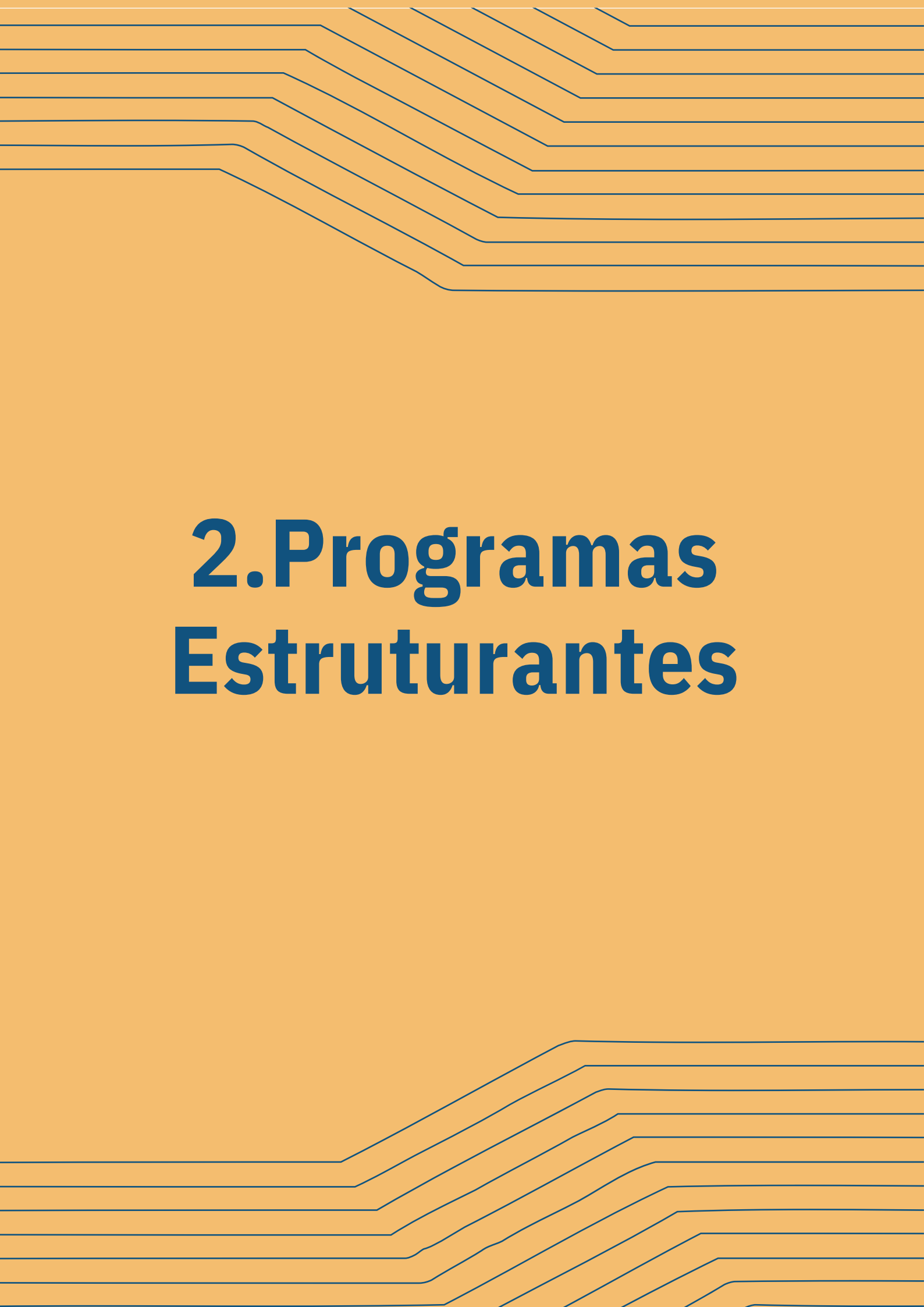
Um novo ciclo para a Inovação, Ciência e Tecnologia em Niterói

Assumir a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói é assumir um compromisso direto com as pessoas, com os territórios e com o futuro da cidade. É assumir o compromisso de acreditar no potencial de cada cidadão e cidadã e ampliar as oportunidades de crescimento oferecidas a eles. Acredito profundamente que a ciência, a tecnologia e a inovação são fundantes do progresso civilizatório, garantidoras da soberania de um povo, instrumentos reais de transformação social e de redução de desigualdades; por isso, trabalhamos tão fortemente para institucionalizar políticas públicas de Estado capazes de impactar de forma profunda a sociedade. Nossa gestão parte da compreensão de que a inovação é um processo indissociável da dinâmica capitalista no século XXI e que, na economia do conhecimento, ela passará a ocupar espaço em todas as etapas do processo produtivo. O avanço fundamental e estruturante deste novo ciclo é a criação do Distrito de Inovação da Cantareira. Esse projeto nasce com a missão de transformar Niterói no epicentro da inovação da América Latina, onde diferentes atores do ecossistema encontram toda a trilha da inovação representada e caminhos efetivos para gerar soluções em nível global. Para isso, uma potente rede de colaboração foi firmada e, antes mesmo da inauguração do Distrito, a Cantareira já é reconhecida como um projeto autoral, gestado para preencher vazios do atual contexto da inovação nacional.

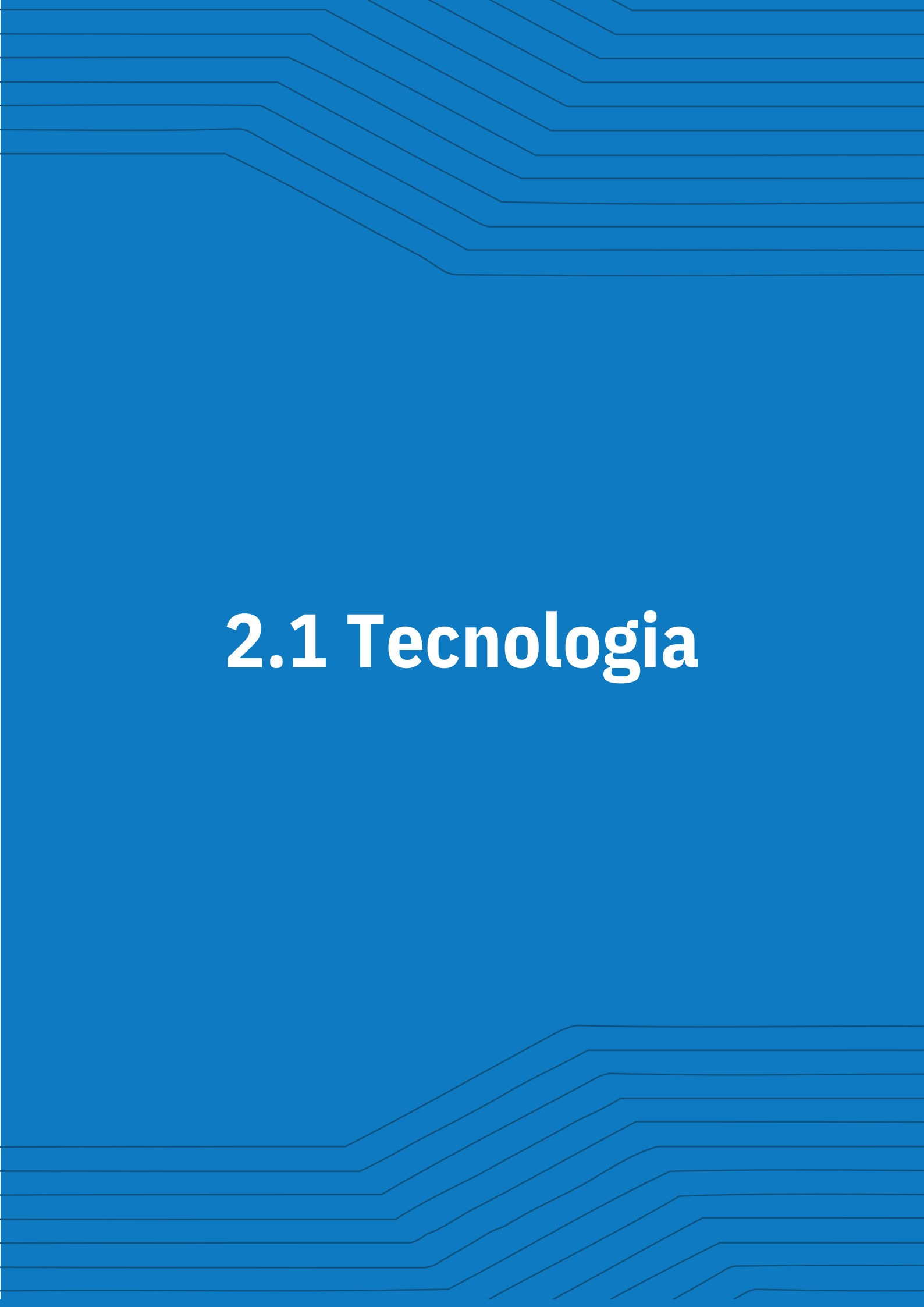
Além disso, demos continuidade ao Programa Acelera Niterói, que reforça a dinâmica inovativa da cidade. Por meio dele, apoiamos ideias, projetos e startups alinhados às vocações da cidade, estimulando novos negócios e fortalecendo o ecossistema local. Já o Programa Sandbox Regulatório representa uma importante política para a modernização do poder público, permitindo que soluções inovadoras sejam testadas em ambiente real, com segurança jurídica e foco na melhoria dos serviços oferecidos à população. Ele reafirma o nosso entendimento de que trabalhamos a inovação como uma política pública transversal, que dialoga com toda a administração pública municipal. No que tange ao nosso trabalho pela ciência, procuramos focar na sua valorização como instituição estruturante da democracia e indutora do progresso civilizatório. Trabalhamos de forma colaborativa com as instituições de ensino superior da cidade, procurando mitigar suas dores e visando a uma formação cada vez mais qualificada em nosso território. Para isso, criamos o Programa Ciência Presente, que atua em duas frentes: a primeira, na oferta de atividades extensionistas pelo poder público para os discentes; e a segunda, na criação de um canal único no COLAB para a oferta centralizada à população dos serviços prestados pelos núcleos de prática profissional das faculdades privadas. Ambas aproximam o cidadão comum do ensino superior e ajudam a qualificar a formação discente. Também assinamos convênio com a Universidade Federal Fluminense para o uso do navio Ciências do Mar III, um importante instrumento para a popularização da ciência, que dialoga com um dos setores mais proeminentes da nossa cidade: a Economia Azul. Adicionalmente, visando fortalecer a rede de formação nas Engenharias, área do conhecimento fundamental para o processo de inovação, firmamos um convênio com o Instituto Federal do Rio de Janeiro para a construção de um prédio no campus Niterói, que irá acolher os cursos de Engenharia de Produção, Engenharia da Computação e Engenharia Ambiental. Essa obra já está com o projeto arquitetônico em elaboração e se tornará um ponto importante para a rede de inovação que se desenvolverá na cidade.

No campo da tecnologia, entendemos que nossa principal missão é garantir formação tecnológica de qualidade a todo cidadão, oportunizando, assim, uma verdadeira capacidade de inclusão na economia da 4ª Revolução Industrial, seja como profissional, seja como cidadão digital. Portanto, mais do que falar de tecnologia, falamos de acesso, formação, cidadania digital, geração de trabalho e renda e preparação da cidade para os desafios dos séculos XXI e XXII. As Plataformas Urbanas Digitais seguem como eixo estruturante dessa política. São espaços vivos, presentes nos territórios, que promovem inclusão digital, letramento tecnológico, cultura, ciência e inovação para crianças, jovens, adultos e idosos. A inauguração da PUD Santa Bárbara simboliza a expansão concreta dessa estratégia, reafirmando nosso compromisso de levar oportunidades a quem mais precisa, onde elas são mais necessárias. A abertura das Casas Smart amplia esse conjunto de ações ao aproximar ainda mais a tecnologia do cotidiano das pessoas. Esses espaços fortalecem a cidadania digital e ampliam a compreensão do mundo em que a inteligência artificial terá cada vez mais espaço em nossas vidas. Essa política conecta inovação urbana, serviços inteligentes e inclusão social, sempre considerando as realidades locais e as necessidades concretas da população. Seguimos trabalhando com planejamento, escuta, diálogo e colaboração. Agradeço ao prefeito Rodrigo Neves pela confiança, pelo compromisso com a inovação como política pública estruturante e pelo apoio permanente às ações que fortalecem a ciência, a tecnologia e o desenvolvimento de Niterói. Sua liderança é fundamental para que possamos avançar com visão estratégica, responsabilidade social e coragem para inovar. Meu agradecimento especial também a toda a equipe da SMICT. É o trabalho diário, a dedicação, o comprometimento e o brilho nos olhos de cada servidor e servidora que tornam possíveis as entregas, os projetos e os resultados alcançados. Nada disso seria viável sem o esforço coletivo, a cooperação e o senso de propósito que movem essa equipe. Este ano demos nosso sangue, e no ano que vem daremos novamente!





2. Programas Estruturantes



2.1 Tecnologia



2.1.1 Plataformas Urbanas Digitais

O Projeto das Plataformas Urbanas Digitais (PUDs) é uma iniciativa da Prefeitura de Niterói, coordenada pela Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo ampliar o acesso à ciência, tecnologia e inovação, reduzindo desigualdades sociais e digitais. As Plataformas estão instaladas em regiões da cidade que apresentam vulnerabilidade social.

Em 2025, as PUDs continuaram a promover o uso criativo de ambientes voltados à divulgação científica e ao contato com novas tecnologias buscando dar ainda mais qualidade na oferta de seus serviços. Entre as atividades oferecidas ao longo do ano estão cursos livres e profissionalizantes, incluindo robótica, vídeo, fotografia, tratamento eletrônico de imagens, webart, redes e formação em games, além de programação e computação em nuvem. As unidades também disponibilizaram acesso à área maker, eventos de jogos e esportes eletrônicos, simuladores virtuais, totens informativos, cinema ao ar livre e espaços dedicados à arte digital.

Com essas ações, as Plataformas seguiram atendendo às demandas locais e das comunidades do entorno, ampliando oportunidades de formação, expressão e participação na cultura digital.



PUD Engenhoca

Ao longo de 2025, a Plataforma Urbana Digital da Engenhoca realizou **201 atividades**, com a oferta de **5.195 vagas**, abrangendo cursos, oficinas e ações externas voltadas à inclusão digital, à qualificação profissional e ao estímulo à economia criativa. A unidade registrou **2.403 cadastros** em 2025.

Destaca-se a expressiva participação feminina, que corresponde a 53,6% dos cadastrados em 2025, destacando a importância desta política pública na promoção da equidade de gênero e na inserção de meninas e mulheres neste segmento majoritariamente masculino.

Além do público residente no bairro da Engenhoca, as atividades atraíram participantes de outros territórios de Niterói e também de municípios vizinhos, como São Gonçalo, Rio de Janeiro e Maricá. O engajamento e a permanência dos participantes nas formações ofertadas refletem-se na emissão de **2.302 certificados** neste período, demonstrando a adesão às trilhas formativas e a efetividade das ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano.

Dentre as diversas ações, destacam-se projetos voltados à formação tecnologia como ferramenta de difusão do conhecimento e suporte à educação básica e às práticas sustentáveis, com articulação junto a parceiros estratégicos, como a Escola Técnica Estadual Henrique Lage (ETEHL/FAETEC), a Escola Municipal Maria Felisberta Baptista de Trindade, o CE Mululo da Veiga, a Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (AFAC) e Companhia Municipal de Limpeza Urbana de NiteróiCLIN.

PUD Engenhoca



Iniciativas como Programadoras Tech, Plataforma nas Escolas, Plataforma Itinerante e Robótica Sustentável contribuíram para a ampliação do alcance das ações para além do espaço físico da unidade, fortalecendo a presença da PUD Engenhoca no território e em instituições parceiras.

No eixo da sustentabilidade, destaca-se também a instalação de uma parede verde na unidade, desenvolvida como ação educativa e de combate à crise climática. Esta ação integrou práticas de tecnologia e consciência ecológica, reforçando o compromisso da Plataforma com soluções sustentáveis, bem-estar ambiental e educação voltada para a nova economia verde.

Em parceria com a CLIN, foi possível fortalecer de forma significativa o eixo da sustentabilidade nas ações da Plataforma. A instituição marcou presença em eventos de grande porte, como o PUD GAMES, promovendo a distribuição de mudas aos participantes e incentivando práticas de conscientização ambiental.

Além disso, foi realizada a instalação de um contêiner para o descarte de lixo eletrônico e materiais recicláveis, ampliando o acesso da comunidade a um ponto adequado e seguro para esse tipo de resíduo. A iniciativa conta com coletas periódicas e vem se consolidando como um serviço de grande utilidade para os moradores do bairro, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para o fortalecimento de práticas sustentáveis no território.

Cabe destacar que a Plataforma Urbana Digital da Engenhoca ministrou um curso de capacitação em operação de drones, direcionado aos servidores da CLIN, com o objetivo de aprimorar competências técnicas, fortalecer o uso de tecnologias inovadoras e contribuir para a modernização das práticas administrativas e operacionais.

Ainda por meio da parceria com a CLIN, as Plataformas Urbanas Digitais ampliaram sua atuação junto à comunidade pesqueira, possibilitando uma experiência prática aos alunos do curso de Fotografia Digital das unidades da Engenhoca e do Viradouro.

A vivência resultou na produção de registros fotográficos que culminaram em uma exposição apresentada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada na Cúpula do Caminho Niemeyer, fortalecendo o vínculo entre formação técnica, território e valorização das práticas culturais e ambientais.

PUD Engenhoca

Destaca-se, ainda, que a Plataforma Urbana Digital da Engenhoca segue atuando como o primeiro polo de atendimento ao Gov.br. Nesse contexto, no mês de dezembro, em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Digitais, foi realizada uma oficina sobre direitos digitais e colaboração, com o objetivo de reforçar esse compromisso e promover o debate com os cidadãos acerca das políticas da cidade nessa área. Niterói, ao lado de cidades como Amsterdã, Nova Iorque e Porto, integra a Coalizão de Cidades por Direitos Digitais, reafirmando o compromisso do município com a promoção da democracia, a redução das desigualdades por meio da estratégia de governo digital, a ampliação da participação social e a gestão democrática e colaborativa da cidade.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam impactos relevantes, como a ampliação do acesso às tecnologias digitais, o fortalecimento da participação feminina, o estímulo à criatividade, a conscientização das tecnologias sustentáveis e a cultura digital. Entre os cursos com maior número de concluintes, destacam-se Operações com Drones, Montagem e Manutenção de Computadores e Informática para o Mercado de Trabalho, formações que dialogam diretamente com as demandas do mercado e com as vocações locais.





PUD Viradouro

Ao longo do ano de 2025, a Plataforma Urbana Digital do Viradouro registrou **1.319 novos cadastros**, dos quais 51,3% (676) correspondem ao público feminino.

Nesse mesmo intervalo, foram ofertadas **9.280 vagas** distribuídas em **240 atividades**, resultando na emissão de **2.642 certificados** para participantes que concluíram suas formações. Entre as ações de maior destaque está o Programadoras Tech, uma formação voltada exclusivamente para o público feminino, realizada entre 27/03/2025 e 25/06/2025, que capacitou 25 mulheres em informática, inglês e Python, conectando a formação técnica à inserção no mercado de trabalho.

Considerando as especificidades e a forte presença das manifestações artísticas e culturais do Viradouro, as ações realizadas ao longo de 2025 tiveram como foco central a integração entre tecnologia e cultura, por meio de cursos como DJ Pro: Formação Técnica e Criativa, audiovisual, fotografia e produção de podcasts. Essas iniciativas ampliaram o acesso ao universo da criação artística digital, fortaleceram o protagonismo dos participantes e contribuíram para o fomento da economia criativa e a valorização do território.

A unidade também avançou na democratização da capacitação técnica voltada para o mercado e no incentivo ao empreendedorismo, com os cursos de Operações com Drones e manuseio de equipamentos da Plataforma Maker, que incluem cortadora a laser, impressora 3D, plotter de recorte eletrônico e bordadeira eletrônica.

PUD Viradouro



Projetos criativos, como estampa em canecas e tecidos, estão em desenvolvimento, com o objetivo de valorizar e potencializar as vocações locais. Comprometida com o letramento digital da população de Santa Rosa e bairros adjacentes, a PUD Viradouro deu início ao projeto PudEduca, voltado para o reforço escolar.

A iniciativa busca tornar os conteúdos escolares mais atrativos por meio de processos de gamificação e do uso das tecnologias da Plataforma Urbana Digital, estimulando o aprendizado em disciplinas fundamentais como Português e Matemática, considerando também as dificuldades individuais dos participantes, promovendo o acompanhamento pedagógico mais efetivo.

Entre as formações com maior número de concluintes, sobressaem os cursos de Fotografia, Cultura Maker e Operações com Drones. Essas atividades apresentam elevada adesão do público local e também atraem participantes de diferentes bairros de Niterói e de municípios vizinhos, como Rio de Janeiro, São Gonçalo e Maricá, evidenciando o alcance regional e a consolidação das Plataformas Urbanas Digitais como referência em formação tecnológica e cultural.

A PUD Viradouro também protagonizou duas importantes ações externas: Plataforma nas Escolas e Plataforma Itinerante, iniciativas que ampliaram o alcance das oficinas ao atender instituições de ensino do entorno e projetos parceiros, fortalecendo a presença da Plataforma no território e promovendo o acesso à tecnologia para diferentes públicos.

Além disso, consolidou-se uma parceria de longo prazo com o Projeto Território da Juventude. Por meio dessa cooperação, o projeto passou a utilizar os espaços da Plataforma para a realização de suas oficinas junto aos jovens atendidos, garantindo um ambiente adequado, equipado e propício ao desenvolvimento das atividades. Em complemento, em dias específicos, os dinamizadores da PUD ofertam atividades adicionais nas áreas de informática e audiovisual, alinhadas às oficinas do próprio Território da Juventude.

No âmbito das parcerias institucionais, as Plataformas, em colaboração com a Niterói Empresa de Lazer e Turismo (NELTUR), também levaram a experiência da Plataforma Itinerante para exposições tecnológicas realizadas em Curitiba e Recife. Nessas ocasiões, as unidades da PUD Engenhoca e do Viradouro puderam apresentar o projeto Plataforma Urbana Digital de Niterói, divulgando seus cursos, oficinas e eventos, além de expor parte dos equipamentos utilizados e produtos desenvolvidos pelos participantes das formações, ampliando a visibilidade do projeto em âmbito nacional.

PUD Viradouro

Por fim, em parceria com a CLIN, foi possível fortalecer de forma significativa o eixo da sustentabilidade nas ações da Plataforma. A instituição marcou presença em eventos de grande porte, como o PUD GAMES, promovendo a distribuição de mudas aos participantes e incentivando práticas de conscientização ambiental.

Além disso, foi realizada a instalação de um contêiner para o descarte de lixo eletrônico e materiais recicláveis nas dependências da Plataforma Urbana Digital do Viradouro, ampliando o acesso da comunidade a um ponto adequado e seguro para esse tipo de resíduo.

A iniciativa conta com coletas periódicas e vem se consolidando como um serviço de grande utilidade para os moradores do bairro, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para o fortalecimento de práticas sustentáveis no território.

Ainda por meio da parceria com a CLIN, as Plataformas Urbanas Digitais ampliaram sua atuação junto à comunidade pesqueira, possibilitando uma experiência prática aos alunos do curso de Fotografia Digital das unidades da Engenhoca e do Viradouro.

A vivência resultou na produção de registros fotográficos que culminaram em uma exposição apresentada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada na Cúpula do Caminho Niemeyer, fortalecendo o vínculo entre formação técnica, território e valorização das práticas culturais e ambientais locais.





PUD Santa Barbara

Santa Bárbara

A Plataforma Urbana Digital (PUD) Santa Bárbara foi inaugurada no dia 30 de novembro e está localizada no coração da comunidade de Santa Bárbara, no município de Niterói (RJ).

Sua atuação, assim como nas outras unidades, está orientada pela democratização do acesso às tecnologias digitais, promovendo a inclusão, a formação cidadã e o desenvolvimento social por meio de práticas educativas inovadoras e culturalmente conectadas ao território.

2.1.2 Casa Smart

O Projeto Casa Smart é uma iniciativa voltada para a inclusão digital e a capacitação tecnológica, com foco na formação em inteligência artificial e áreas afins. Cada unidade irá funcionar como um espaço de aprendizagem e prática, equipado com laboratórios de Robótica, Informática e áreas relacionadas à inovação social e tecnológica. O objetivo é ampliar as oportunidades de qualificação profissional para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, fortalecendo competências em tecnologia da informação, automação e produção digital.

A execução pedagógica do projeto é realizada pela FIRJAN, por meio do SENAI-RJ, instituição de referência nacional em educação profissional e tecnológica.

O Acordo de Colaboração entre a SMICT e o SENAI-RJ prevê a oferta de cursos profissionalizantes gratuitos no âmbito do Programa de Gratuidade Regimental, com meta global de 3.360 matrículas, distribuídas em 168 turmas ao longo de 36 meses. De forma proporcional, estima-se que cada unidade da Casa Smart realize 28 turmas, totalizando 560 vagas no período. Em um cenário de expansão para 10 unidades, o projeto alcançaria 280 turmas e 5.600 vagas, ampliando de maneira significativa seu impacto social.



Casa Smart

Morro da Penha

Atualmente, uma unidade do Projeto Casa Smart já se encontra em funcionamento no Morro da Penha. Essa unidade oferta dois cursos: Fundamentos de Eletricidade e Operador de Computador, ambos organizados em dois turnos, manhã e tarde, com 20 vagas por turma.

As atividades estão em andamento e possuem previsão de término em 2026, consolidando a presença do projeto no território e garantindo formação continuada para a população local.

A implementação do Projeto Casa Smart ocorre em um contexto de elevada vulnerabilidade social e de dificuldades de inserção dos jovens no mercado de trabalho. No Estado do Rio de Janeiro, a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos permanece superior à média geral, alcançando aproximadamente 30% em áreas periféricas, segundo dados da PNAD Contínua/IBGE de 2025. Em Niterói, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal aponta queda de 11,8% no eixo Emprego & Renda entre 2013 e 2023, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação profissional e à inclusão produtiva.

O Projeto Casa Smart apresenta elevado potencial de crescimento, impulsionado pela visibilidade e pelo reconhecimento alcançado nas comunidades. Durante ações da SMICT nos territórios e em eventos municipais, é recorrente a demanda da população por novas unidades e pela ampliação da iniciativa. Esse reconhecimento está diretamente relacionado aos impactos positivos observados, semelhantes aos promovidos pelas Plataformas Urbanas Digitais, fortalecendo vínculos comunitários, ampliando o acesso à formação tecnológica e criando oportunidades concretas de empregabilidade.

O Casa Smart consolida-se, assim, como uma política pública estruturante, com potencial de expansão e replicação, alinhada às demandas do mercado de trabalho e às estratégias de desenvolvimento social e econômico de Niterói.



2.1.3 Curso Gratuito

Como Fazer Negócios com a China

No âmbito das ações de fortalecimento da inovação, do empreendedorismo e da internacionalização da economia local, a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT) viabilizou a oferta de **50 vagas** gratuitas para o curso “Estruturação de Negócios com a China”, a partir da celebração de um Protocolo de Compromisso firmado na China com a Escola Brasil-China.

A iniciativa teve como objetivo capacitar empreendedores, profissionais e interessados em comércio internacional, promovendo o acesso a conhecimentos estratégicos sobre o mercado chinês e as possibilidades de inserção de negócios brasileiros nesse contexto. O curso abordou, de forma estruturada e aplicada, temas relacionados à importação, exportação, modelagem de negócios e criação de startups com foco no mercado chinês.

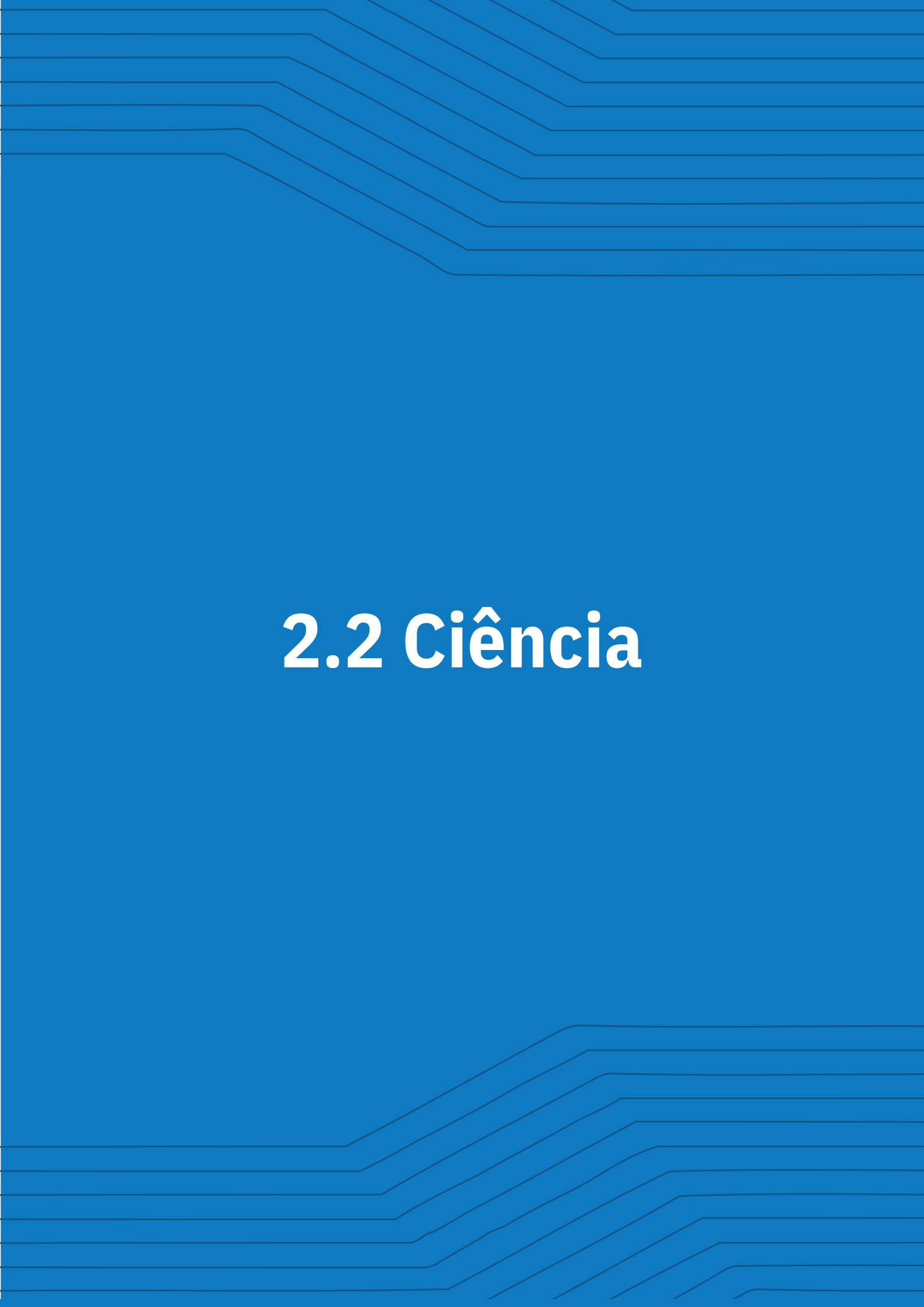
Com conteúdo ministrado por referência nacional na área de relações comerciais Brasil-China, a formação ofereceu aos participantes um passo a passo completo sobre os processos necessários para atuação no mercado chinês, considerando aspectos regulatórios, culturais, logísticos e estratégicos.

A ação contribui diretamente para a qualificação do ecossistema empreendedor, o estímulo à internacionalização de empresas locais e o fortalecimento das políticas públicas de inovação e desenvolvimento econômico, reafirmando o compromisso da SMICT com a geração de oportunidades e a integração do município aos fluxos globais de inovação e negócios.

ESCOLA

a China a
conhe

CURSOS



2.2 Ciência

2.2.1 História e Memória dos cientistas, empreendedores e inovadores de Niterói – SMICT E UNESCO

O Projeto UNESCO de sistematização biográfica, encomendado pela SMICT, apresenta a metodologia híbrida desenvolvida pelo Protocolo NIT 7.0 para elaboração de verbetes biográficos sobre 60 cientistas, empreendedores e inovadores ligados ao ecossistema científico de Niterói. Esse projeto visa documentar a memória da cultura científica de Niterói.

A abordagem combina o uso assistido de inteligência artificial generativa com supervisão rigorosa e constante do pesquisador especializado, garantindo rigor científico, precisão histórica e conformidade ética. A metodologia inclui validação participativa com os próprios biografados, familiares e um comitê científico, estabelecendo um padrão inovador e replicável para documentação histórica assistida por tecnologia.

A seleção dos biografados considerou critérios rigorosos de impacto científico, vínculo institucional (predominantemente com a Universidade Federal Fluminense), diversidade disciplinar, temporal e de gênero, abrangendo 75 anos da produção científica local. A análise quantitativa destaca aproximadamente 12 mil publicações, 68 mil citações, 127 patentes e expressivo papel na formação de recursos humanos qualificados.

A estrutura colaborativa envolve redes científicas nacionais e internacionais, refletindo a inserção global do ecossistema de Niterói e seu impacto socioeconômico, com captação de R\$ 450 milhões em recursos e geração de milhares de empregos.



2.2.2 Mapeamento do Grau de Maturidade em Ciência, Tecnologia e Inovação de Niterói

Este projeto é uma pesquisa municipal dedicada a compreender como a ciência, a tecnologia e a inovação se organizam no território de Niterói e de que forma se relacionam com a sociedade.

A iniciativa busca produzir um retrato consistente do ecossistema local de C,T&I, identificando seus principais atores, suas formas de atuação, localização e as conexões estabelecidas com políticas públicas, economia criativa e desenvolvimento territorial.

O trabalho é realizado a partir da articulação da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT) com a Secretaria de Ações Estratégicas e Economia Criativa (SECAE), no âmbito do projeto Promoção e desenvolvimento sustentável e criativo do patrimônio cultural e natural em Niterói – 914BRZ4025, desenvolvido em cooperação técnica entre a UNESCO e a Prefeitura de Niterói, com coordenação da SECAE.

A realização desta pesquisa responde à necessidade de fortalecer decisões públicas baseadas em evidências, em um contexto marcado por desafios relacionados à integridade da informação, a desigualdade de acesso ao conhecimento e a crescente complexidade das políticas urbanas.

Ao aprofundar a compreensão sobre a relação entre ciência e sociedade no município, o projeto contribui para ampliar a transparência, qualificar o planejamento público e apoiar estratégias alinhadas ao desenvolvimento sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.





2.2.3 Ciência Presente

Paralelamente ao fortalecimento do ecossistema de startups, a SMICT iniciou, em 2025, as ações do Programa Ciência Presente. A iniciativa consolidou-se como um eixo estratégico de aproximação entre estudantes do Ensino Superior, setor público municipal e a comunidade, atuando por meio de duas frentes complementares que uniram prestação de serviços à população e formação prática qualificada.

Integração de Serviços e Comunidade (NPPs):
A primeira frente estruturou um canal permanente de divulgação e acesso aos serviços especializados, gratuitos ou por valores simbólicos oferecidos pelos Núcleos de Práticas Profissionais (NPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) locais, integrados à plataforma COLAB de Niterói.

Essa articulação facilitou o atendimento à população e potencializou a aplicação social do conhecimento acadêmico em diversas áreas. A participação das Instituições de Ensino Superior ocorreu de forma articulada e complementar. A Universo contribuiu com atendimentos em Odontologia, Fisioterapia e Psicologia; a Anhanguera ofereceu serviços jurídicos por meio de seu Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); e a Estácio, a Famath e o Unilasalle atuaram de maneira ativa na rede de atendimento e nas ações comunitárias realizadas ao longo do período.

A segunda frente do programa promoveu a inserção dos estudantes no ambiente institucional da Prefeitura, oferecendo uma experiência concreta sobre a execução de políticas públicas, processos legislativos e desafios da gestão municipal. Todas as atividades foram validadas como horas complementares obrigatórias, com temáticas voltadas à cidadania, tecnologia e políticas públicas.

Ciência Presente

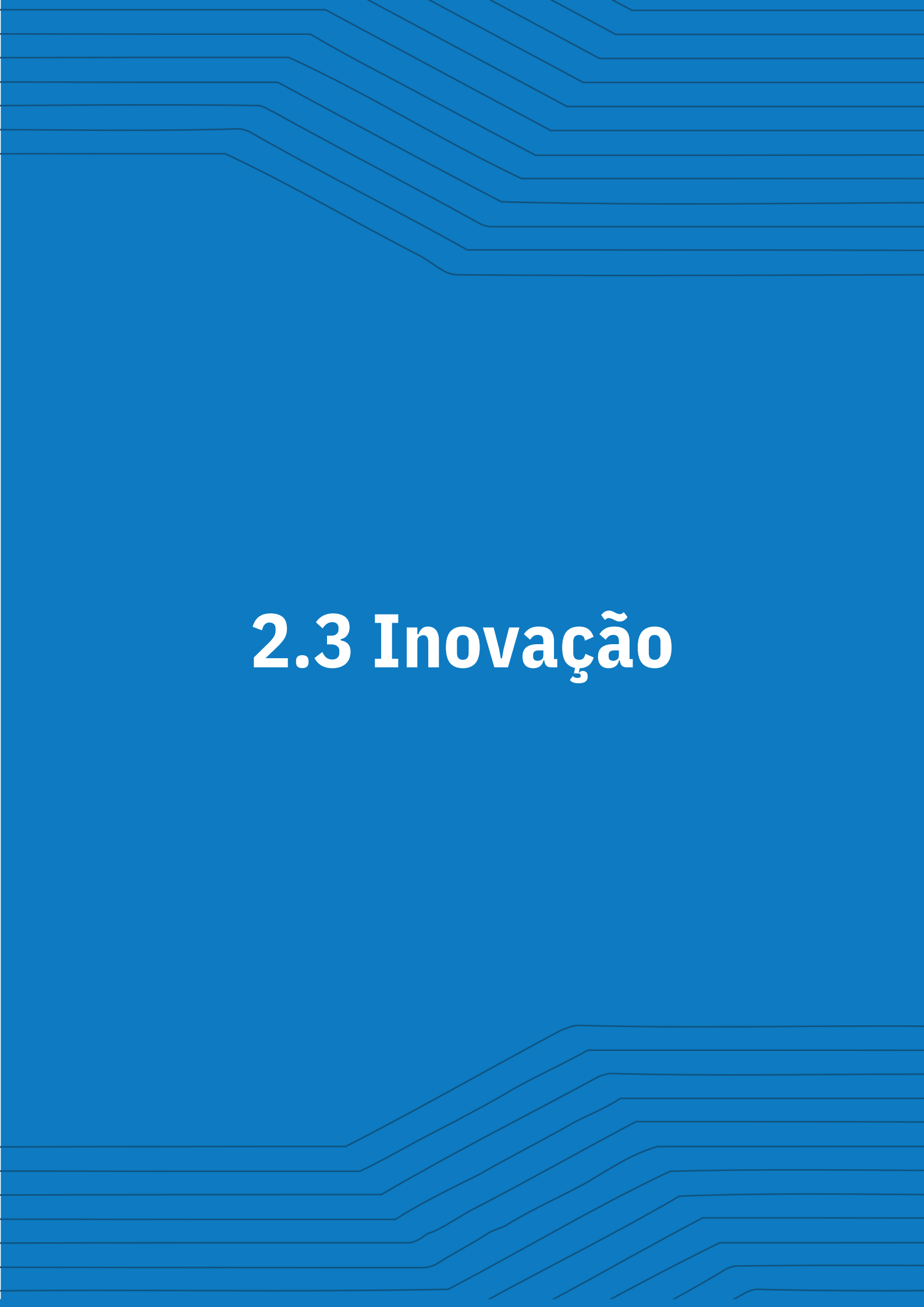
Núcleos de Práticas Profissionais (NPP)

- Universo: Odontologia (**1 inscrito**), Fisioterapia (**1 inscrito**) e Psicologia (**1 inscrito**).
- Anhanguera: Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ (**2 inscritos**), sendo 1 participação posteriormente cancelada.
- Estácio: 0 inscritos.
- FAMATH: 0 inscritos.
- Unilasalle: 0 inscritos.

Ações e Eventos Realizados

- Reunião da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia – **13 inscritos**.
- Sessão Plenária para debate dos projetos legislativos pautados – **11 inscritos**.
- Roda de Conversa: Enfrentamento à Violência – **12 inscritos**.
- Conexões Universitárias: Tecendo Saberes em Rede – **11 inscritos**.
- Oficina de Voo Livre: Prática de Pilotagem de Drones – **9 inscritos**.
- Oficina Metalpay: Estratégias de um Time E-Sports – **3 inscritos**.
- AldeiaTech – Ecossistema Local de Inovação de Niterói – **12 inscritos**.





2.3 Inovação

2.3.1 Distrito de Inovação: Estação Cantareira

O Distrito de Inovação da Cantareira constitui iniciativa estratégica da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói (SMICT), em consonância com a Lei Municipal nº 3.970/2024 – Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (PMCT&I). O projeto estabelece um polo de convergência entre o poder público, universidades, centros de pesquisa, startups e empresas, visando à consolidação de uma infraestrutura científica de alto desempenho capaz de impulsionar a transformação digital, a transição energética e a economia baseada no conhecimento.

O Estação Cantareira é o primeiro Distrito de Inovação Figital do mundo e representa um passo estratégico da Prefeitura de Niterói para consolidar a cidade como referência em ciência, tecnologia e economia do conhecimento. O projeto integra ambientes físicos e digitais em um único ecossistema, na criação de um polo estruturado de inovação.

A reforma do prédio histórico foi projetado como um espaço colaborativo capaz de conectar talentos, empresas e instituições por meio de atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação, empreendedorismo e difusão tecnológica. Startups, incubadoras, aceleradoras, empresas-âncora, instituições científicas e tecnológicas e organizações públicas poderão operar em um ambiente integrado que promove criatividade, troca de conhecimento e desenvolvimento de soluções para desafios complexos.

O modelo de gestão adotado baseia-se em uma Parceria Público-Privada e na atuação multi-stakeholder, garantindo segurança jurídica, transparência e participação equilibrada entre diferentes setores. Investidores, instituições de ensino superior e empresas desempenham papéis fundamentais no financiamento, na mentoria e no fortalecimento do ambiente de negócios.



Distrito de Inovação: Estação Cantareira



O Distrito será a base do SINCAQUANTUN Cantareira, infraestrutura que integrará recursos de High Performance Computing (HPC) e acesso a computação quântica, sob modelo de uso compartilhado e governança técnico-científica colegiada, regida por um Conselho Diretor Técnico (CDT).

Assim, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMCIT), entende que a materialização do Distrito de Inovação da Cantareira representa o passo decisivo para consolidar Niterói como cidade de referência na economia do conhecimento, reunindo em um mesmo espaço físico, digital e institucional as condições para aplicação de novas tecnologias, geração de negócios, atração de investimentos e difusão de conhecimento com impactos transbordantes em diversas áreas, desde a saúde até a transição energética.

esse sentido, o Distrito de Inovação da Cantareira constitui iniciativa estratégica da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói (SMICT), em consonância com a Lei Municipal nº 3.970/2024 – Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (PMCT&I) e estabelece a Cantareira como um polo de convergência entre o poder público, universidades, centros de pesquisa, startups e empresas, visando à consolidação de uma infraestrutura científica de alto desempenho capaz de impulsionar a transformação digital, a transição energética e a economia baseada no conhecimento.

O Estação Cantareira será, assim, um catalisador para o desenvolvimento tecnológico e econômico de Niterói, criando oportunidades para empreendedores, pesquisadores e empresas, e fortalecendo a transição da cidade para uma economia baseada em conhecimento, inovação e colaboração.

No ano de 2025, no que tange ao planejamento do Distrito de Inovação da Cantareira, a gestão SMICT focou nos seguintes ações:

- Assessorar nos aspectos técnicos da reforma do prédio histórico da Cantareira;
- Desenvolver o conceito e modelo de negócio do Distrito;
- Identificar parceiros privados âncoras;
- Identificar a melhor infra-estrutura para subsidiar pesquisas de alta performance;
- Mapear principais atores-pesquisadores do estado;
- Escrever a TR para a PMI da Cantareira;
- Escrever o Edital para a PMI;
- Firmar termos de cooperação com principais agentes de P&D do estado do Rio de Janeiro;
- Elaborar proposta para aquisição de super computador da Nvidia, com contrapartidas para o município negociadas;
- Elaborar proposta para aquisição de acesso quântico ao computador da IBM, com contrapartidas para o município negociadas.

2.3.2 SandBox Regulatório

Em 2024, a SMICT lançou o Edital do Sandbox Regulatório de Niterói, criado para atender à necessidade identificada junto às startups locais de testar e validar soluções em ambiente real e controlado. A partir de diálogos realizados no AldeiaTech, constatou-se que a dificuldade de validação era um dos principais entraves ao crescimento desses negócios, motivando a elaboração de um programa voltado à experimentação prática de tecnologias emergentes.

Com esta primeira edição em curso, Niterói consolidou-se como um ambiente favorável à inovação, fortalecendo o ecossistema local e reafirmando o compromisso municipal com o desenvolvimento tecnológico e econômico.

Ao longo de 2025, o ciclo de experimentação avançou para etapas decisivas, refletindo a diversidade de maturidade e aplicabilidade das propostas selecionadas. As startups UxMed e Megalo concluíram com êxito seus cronogramas de testagem e validação dentro do prazo inicial, não havendo necessidade de solicitar termo aditivo para a prorrogação das atividades. Em contrapartida, o cenário apresentou desafios distintos para outras participantes.

A solução Sinaliza Enem enfrentou entraves operacionais significativos; apesar dos esforços de articulação promovidos junto à atual gestão municipal, não foi possível consolidar um espaço viável para a aplicação prática da proposta nos moldes originalmente idealizados.

Já as startups Reciclotron e Octa City optaram pela extensão do período de testes, formalizando termos aditivos. A Reciclotron implementou sua validação prática no Campo de São Bento, em Icaraí, ação viabilizada por uma articulação estratégica entre a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT) e a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser).



SandBox Regulatório



Simultaneamente, a Octa City iniciou uma nova fase de testagens em parceria com a Nittrans, além de estabelecer diálogos promissores com a Secretaria Municipal de Mobilidade e Urbanismo (Semobi).

Com o término das vigências dos termos e a conclusão das testagens ao final do ano, a primeira edição do programa foi oficialmente encerrada em um evento solene. A ocasião celebrou a colaboração entre as startups, secretarias e órgãos parceiros, reconhecendo o empenho de todos os envolvidos. A programação contou ainda com um workshop sobre contratações públicas de inovação, visando elucidar os caminhos legais e incentivar o desenvolvimento contínuo dos negócios, culminando em uma rodada final de pitches das participantes deste ciclo pioneiro.

As lições aprendidas e os sucessos obtidos nesta primeira edição demonstraram que o modelo de experimentação controlada é uma ferramenta vital para a modernização da gestão pública de Niterói. Diante da necessidade de expandir esse impacto e acolher novas tecnologias que surgiram no último ano, a administração municipal identificou a oportunidade de evoluir o programa. É neste contexto de amadurecimento do ecossistema e demanda por inovação contínua que nasce o Edital do Sandbox Regulatório 2.0.

A concepção da segunda edição do programa, o Sandbox Regulatório 2.0, marca uma evolução estratégica na metodologia de fomento à inovação em Niterói. Diferentemente do ciclo anterior, que permitia uma adesão ampla aos eixos estratégicos gerais, esta nova fase adota um caráter direcionado, fundamentado na resolução de problemas públicos concretos.

Para garantir a aderência das soluções às reais necessidades da administração, a SMICT conduziu um processo de consulta formal via ofício junto às demais secretarias municipais. Esse mapeamento permitiu identificar as áreas mais sensíveis e os gargalos operacionais que demandam intervenção tecnológica, resultando na definição de quatro eixos temáticos verticais.



2.3.3 Acelera

O ACELERA NITERÓI é um programa de incubação e aceleração que visa impulsionar a criação de ideias e soluções inovadoras por meio de startups alinhadas com as áreas estratégicas definidas, primeiramente, por meio do Plano Estratégico Niterói Que Queremos (NQQ) e, posteriormente, pelo estudo da Fundação CERTI, que identificou os cinco potenciais eixos temáticos do Ecossistema Local de Niterói.

O Programa Acelera Niterói foi concebido para atuar diretamente sobre essas áreas, promovendo iniciativas que impulsionem a criação de soluções tecnológicas, novos negócios e desenvolvimento de talentos locais, além de reforçar a infraestrutura de inovação e o apoio a startups e empresas emergentes.

O Edital do Programa Acelera foi lançado em julho de 2024, e as inscrições ocorreram do dia 01 de agosto até 16 de setembro de 2024, alcançando 207 proponentes.

Após as fases de homologação, recursos e da etapa de ideação, 147 startups passaram para as fases de seleção para Aceleração ou para pré-incubação. Destas, 8 (oito) foram selecionadas para a Aceleração e 80 (oitenta) para a pré-incubação.

Acelera



Em 2025 as startups selecionadas para o processo de aceleração foram: Bolha Lab, Brazil Oil Partners, Direito Ágil, Energy2Go, Flower Nanotechnology, Innomaker, Mais Leitos e Ocatcity. Estas 8 (oito) empresas assinaram o Termo de Outorga em novembro de 2024, fazendo jus à subvenção de R\$ 80 Mil, com previsão de utilização dos recursos no prazo de 8 (oito) meses, com possibilidade de prorrogação máxima de 3 (três) meses e de solicitação de aditivo de valor de até R\$ 100 mil.

A banca de seleção foi composta por 8 (oito) membros da UFF, 8 (oito) membros externos e 8 (oito) membros da Prefeitura de Niterói, sendo 3 (três) deles oriundos da SMICT. Ao final do processo, 22 (vinte e duas) empresas foram selecionadas para incubação: AgrotechoBio, Aquapower, BiClean Manta, ComunidadeApp, Construation, Cormora, Dosimagem, Game Builders, Hemotex, iLace, Life Laudos, Loto Master GPC, Matrix, Noches Produções, PACE Biosys, Praiativa, RDR Cycle, Roda Verde, Telúrica, Tieta e WeBiome. Estas 22 (vinte e duas) empresas assinaram o Termo de Outorga em abril de 2025, fazendo jus à subvenção de R\$ 60 Mil, com previsão de utilização dos recursos no prazo de 6 (seis) meses, com possibilidade de prorrogação máxima de 3 (três) meses e de solicitação de aditivo de valor de até R\$ 100 mil.

Dentre os eventos realizados, ao longo do ano de 2025, destacam-se:

a) A apresentação das 22 (vinte e duas) empresas incubadas em 3 (três) encontros ocorridos no mês de junho, com a presença das seguintes secretarias, conforme 5 (cinco) eixos temáticos: SMICT, SEDEN, SMARHS, SECONSER, SEMOB, SMU, SMHRF, SMCD CR, SECAE, SMC, SEMPAS, SMMU, SMID, SMEL e SMS, que, gentilmente, atenderam ao Ofício da SMICT e enviaram seus representantes.

As empresas dos eixos temáticos Economia do Mar e Transição Energética se apresentaram no dia 05 de junho, as empresas de Economia Criativa e TIC, no dia 12 de junho e, por fim, as empresas do eixo da saúde se apresentaram no dia 26 de junho.

Os encontros ocorreram no auditório da Agência de Inovação da UFF – AGIR, situada no Prédio da Física, campus da Praia Vermelha, no bairro da Boa Viagem.

Acelera

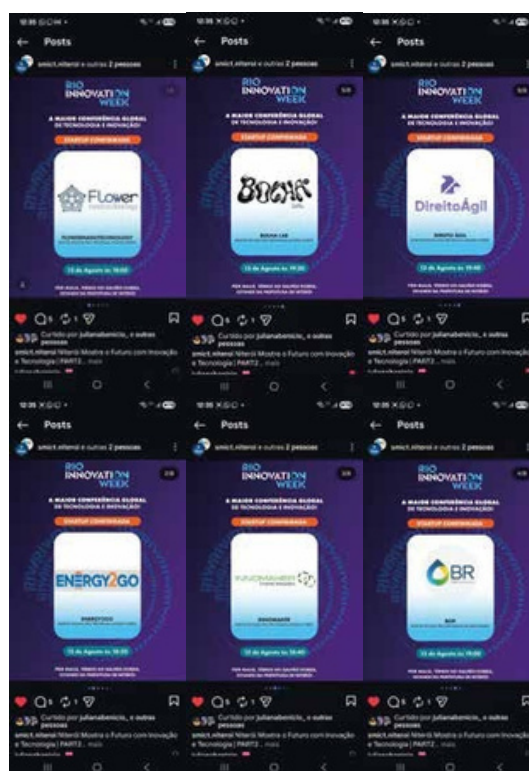


b) Entrega dos Certificados as startups incubadas, junho de 2025.

Em junho de 2025 as startups incubadas receberam um certificado de participação no Programa de incubação no Acelera Niterói. A organização do evento foi feita pela FEC, com a participação da Secretária de Inovação Ciência e Tecnologia, Juliana Benício.

c) Empresas do Acelera no RIW, agosto de 2025. No dia 13 de agosto de 2025, as startups aceleradas Bolha Lab, Brazil Oil Partners, Direito Ágil, Energy2Go, Flower Nanotechnology e Innomaker apresentaram suas soluções no stand da Prefeitura de Niterói, no Rio Innovation Week 2025 (RIW).

Divulgação no Instagram SMICT das empresas do Acelera que se apresentaram no Rio Innovation Week



Acelera



d) *Apresentação das empresas incubadas, setembro de 2025. No dia 24 de julho de 2025 ocorreu um encontro na Faculdade de Administração da UFF, no campus do Valonguinho, para apresentação dos resultados alcançados pelas 08 (oito) startups em processo de aceleração, oferecendo uma visão de suas inovações e do impacto de seus projetos.*

O encontro contou com a presença de representantes da SMICT, sendo uma importante oportunidade para verificar a evolução das aceleradas durante os 8 (oito) meses de processo de aceleração. Da mesma forma, as 22 (vinte e duas) empresas incubadas tiveram a oportunidade de apresentar para representantes da SMICT os resultados dos 6 (seis) meses de incubação. em 3 (três) encontros remotos, ocorridos nos dias 24, 25 e 29 de setembro.

e) *Workshop Oportunidades de Fomento e Investimento para Startups Inovadoras., outubro de 2025. No dia 30 de outubro de 2025 ocorreu um evento organizado pela FEC, Gestora do Acelera, programação destinadas às empresas do Programa Acelera para apresentação de oportunidade de fomento e de investimento para startups inovadoras.*



Acelera



O Edital de Chamada Pública Programa Acelera Niterói: Seleção de startups para Incubação e Aceleração, em agosto de 2024, prevê no item 11.5 que, caso a startup subvencionada necessite de recursos adicionais, poderá ser solicitar um aporte adicional de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para prosseguir com o desenvolvimento do seu projeto, devendo comprovar necessidade técnica e o impacto do investimento adicional conforme os critérios do item 11.5.1 do mesmo Edital.

Para analisar os pedidos de subvenção extra a equipe de análise da SMICT avaliou as startups por meio dos RCOs enviados pela FEC, pelas apresentações das empresas, bem como pela escala de maturidade tecnológica (TRL) dos produtos ou serviços.

Das 8 (oito) startups aceleradas, 7 (sete) solicitaram recurso adicional no valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Conforme a avaliação dos fiscais do Programa Acelera e do financeiro da SMICT, as startups Brazil Oil Partners, Energy2Go e Octacity atendiam critérios para solicitação da subvenção extra. Com relação às 22 (vinte e duas) startups incubadas, 21 (vinte e uma) solicitaram recurso adicional no valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Conforme a avaliação dos fiscais do Programa Acelera e do financeiro da SMICT, as startups WeBiome, Aquapower, ComunidadeApp, Noches Produções, iLace, BiClean/Manta, Construação, Telúrica e Loto Master, atendiam critérios para solicitação da subvenção extra. A tabela a seguir sumariza os aditivos solicitados e concedidos.

Startups Incubadas		
Empresa	Aditivo Solicitado	Aditivo Concedido
<u>Aquapower</u>	R\$ 93.667,14	R\$ 93.476,56
<u>BiClean/Manta</u>	R\$ 64.950,00	R\$ 53.222,66
<u>ComunidadeApp</u>	R\$ 99.420,00	R\$ 80.783,28
<u>Construação</u>	R\$ 80.000,00	R\$ 48.828,13
<u>Loto Master/GPC</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 43.945,31
<u>Noches Produções</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 58.593,75
<u>iLace</u>	R\$ 85.000,00	R\$ 55.664,06
<u>Telúrica</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 46.386,72
<u>WeBiome</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 99.894,53
	R\$ 823.037,14	R\$ 580.795,00
Startups Aceleradas		
Empresa	Aditivo Solicitado	Aditivo Concedido
<u>Brazil Oil Partners</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
<u>Energy2Go</u>	R\$ 98.000,00	R\$ 98.000,00
<u>Octacity</u>	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
	R\$ 298.000,00	R\$ 298.000,00
	Total concedido	R\$ 878.795,00

Acelera

No dia 13 de dezembro de 2025 foi assinado o segundo termo aditivo de prazo referente ao Contrato N° 01/2024 Acelera Niterói, com o objetivo de estender o prazo para a execução dos planos de trabalho das startups que fizeram jus ao aditivo de tempo e à subvenção extra. O aditivo foi assinado pela Secretária Juliana Benício, pelo Magnífico Reitor da UFF, Antonio Cláudio Nobrega e pelo Diretor da FEC, Prof. Alberto Di Sabbato.





3. Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), Convênios e Protocolo de Intenção



ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ACT IFRJ - ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a realização de estudos e tratativas preliminares para avaliar a viabilidade de celebração de futuro Acordo de Cooperação Técnica entre o IFRJ e a PREFEITURA, com vistas à ampliação da infraestrutura física do Campus Niterói do IFRJ, visando à melhoria do acesso à educação profissional e tecnológica na região, especialmente no bairro do Sapê e arredores

ACT IFRJ - O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a realização de estudos e tratativas preliminares para avaliar a viabilidade de celebração de futuro Acordo de Cooperação Técnica entre o IFRJ e a PREFEITURA, com vistas à ampliação da infraestrutura física do Campus Niterói do IFRJ, visando à melhoria do acesso à educação profissional e tecnológica na região, especialmente no bairro do Sapê e arredores.

ACT FLAMENGO E-SPORTS - O presente Protocolo de Intenções tem por objeto a cooperação institucional entre os partícipes para o desenvolvimento do Projeto “Games nas Comunidades”, com foco na democratização do acesso à cultura digital, inclusão tecnológica e capacitação de jovens talentos no ecossistema de jogos eletrônicos e esportes digitais (e-sports) no Município de Niterói.

ACT FIRJAN - O presente ACORDO tem por objeto a mútua cooperação dos PARTÍCIPIES para oferta de 4.000 (quatro mil) vagas em cursos de Qualificação Profissional, para os jovens munícipes de Niterói, encaminhados pela SMICT, enquadrados no Programa de Gratuidade Regimental do SENAI-RJ. (CASA SMART)

CHANGE OF PARTNERSHIP



P R E

TEMP

EXLA

GITEX AI

AMAM

San Paulo

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

2020

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ACT UNIFAP - presente Termo de Cooperação tem por objeto o estabelecimento de parceria técnico-institucional entre a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP e a SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE NITERÓI, com vistas à promoção de ações conjuntas de pesquisa, desenvolvimento, extensão, capacitação, educação ambiental e difusão de práticas sustentáveis, fundamentadas nos princípios da economia circular, da responsabilidadesocioambiental e da inovação no setor público.

ACT ZION - O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA tem por objeto a oferta de cursos de introdução à matemática, por meio da criação e implementação de um jogo digital educacional, utilizando a metodologia da ZION GEEK ESCOLA DO FUTURO LTDA, voltado a estudantes do Ensino Fundamental II da rede pública municipal de Niterói

ACT'S CIÊNCIA PRESENTE

TODOS :ACORDO de COOPERAÇÃO TÉCNICA tem como objetivo promover a colaboração e integração entre Instituições de Ensino Superior (IES) de Niterói, a Prefeitura Municipal de Niterói e a comunidade local, por meio do desenvolvimento do Programa "Ciência Presente", visando à ampliação do acesso da população a serviços especializados, ao fortalecimento das atividades de extensão universitária e à qualificação da atuação acadêmica em contextos sociais relevantes.

ACT Anhanguera

ACT Estácio

ACT FAMATH

ACT IFRJ

ACT UCAM

ACT UNIFECAP

ACT UNILASSALE

ACT UNIVERSO

CONVÊNIOS



Convênio UFF-SMICT NAVIO CIÊNCIA DO MAR III - O presente CONVÊNIO tem por objeto regular, para o ano de 2025, o compromisso conjunto entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Prefeitura Municipal de Niterói para o USO COMPARTILHADO durante o ano de 2025, do Navio Escola Ciências do Mar III - de propriedade e sob a gestão da Universidade Federal Fluminense (UFF) - para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas, tecnológicas e de difusão do conhecimento sobre a Pesquisa Oceânica, a Economia do Mar e a Cultura Oceânica

Convênio UFF - FEC - SMICT - ACELERA - Tem por objeto a transferência de recursos financeiros, pela CONCEDENTE à CONVENIENTE, para a execução do Projeto intitulado Araribóia Tecno – Centro de Inovação de Niterói”, Ref. Finep nº 0912/22, doravante denominado “Projeto”, descrito no Plano de Trabalho anexo a este Convênio, conforme aprovação contida na Decisão da Diretoria Executiva da CONCEDENTE nº 0696/23 de 02/10/2023.

Convênio ION - SMICT - O presente Convênio tem por objeto instituir a cooperação técnico-financeira entre os CONVENIENTES, com o escopo de realizar elaboração e acompanhamento de projetos de engenharia e arquitetura necessários à construção de um novo prédio no campus Sapê do IFRJ, visando à instalação de um hub de inovação, conforme previsto no protocolo de intenções nº 01/2025.

Juliana Benício

Niterói Delegation

CARTAS DE INTERESSES

Composição da Governança do SINCAQUANTUN = Sistema de Computação Avançada e Computação Quântica, vinculada ao Distrito de Inovação da Cantareira

Objeto: Manifestação formal, de forma preliminar, não vinculante e sujeita a tratativas futuras, do interesse da instituição signatária em avaliar sua participação institucional no âmbito da Parceria Público-Privada (PPP) do Distrito de Inovação da Cantareira, incluindo o eventual uso regulado e, quando aplicável, subsidiado da infraestrutura computacional avançada do SINCAQUANTUN (computação de alto desempenho, inteligência artificial e tecnologias correlatas).

A manifestação de interesse pressupõe ciência e concordância inicial com o modelo de governança adotado pela Subsecretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT), segundo o qual parceiros públicos que usufruam de condições subsidiadas de acesso à infraestrutura deverão participar das instâncias de Governança e Regulação de Uso, mediante indicação de representante para composição do Conselho Diretor Técnico, como contrapartida institucional mínima.

Instituições aderentes: 9

- * Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)
- * Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
- * Universidade Federal Fluminense (UFF)
- * Universidade Federal do Amapá
- * Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Síntese da Biodiversidade Amazônica - SINBIAM
- * Faculdade de Educação Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro - Faeteri
- * Petrópolis/FAETEC
- * Petrobrás - Diretoria de Transição Energética
- * Instituto Biomanguinhos - FIOCRUZ
- * FIRJAN

Niterói SMICT – IBM Quantum Meeting

21 November 2025

In person @ IBM Research Think Lab Visual Theater - 1101 Kitchawan Rd, Yorktown Heights, NY 10598

Agenda

9:00 AM	Arrival and breakfast		
9:15 AM	Welcome and Introductions	Alex Pfeifer / All	IBM and Niterói delegation introductions
9:45 AM	Estação Cantareira Overview & Quantum Strategy	Juliana Benício and Renato Portugal	Overview of Niterói's goals with Project Cantareira focus on the Quantum Computing center
10:30 AM	IBM's Quantum Computing Program and Roadmap	Katie Pizzolato	An update of IBM's Quantum Computing Program including the Roadmap from Quantum Utility to Q Advantage, Error Correction and the latest break in hardware and software
10:45 AM	Break		
11:00 AM	IBM Quantum Innovation Center (QIC) Model and Examples	Victoria Lipinska / Brian Ingmanson	A walkthrough of the QIC operational model and examples of existing QICs
11:30 AM	Strategy & Value Driving Workshop And Building a Roadmap	Victoria Lipinska / Brian Ingmanson All	Designing Niterói's quantum journey considering objectives & strategy
	Lunch		
	Think Lab Tour	George Tulevski	Tour of IBM Quantum System Two and AI Hardware
	Break		
	Quantum Economic Development	Joe Broz	Review benefits of developing the Quantum workforce, business and government
	Aligning Quantum Computing Projects with the Quantum Algorithm Engineering Team	Thaddeus Pellegrini	Overview of project support and collaboration opportunities provided to QICs by IBM's Quantum Algorithm Engineering Team
	Optimizing the Quantum Workforce Era of Quantum Utility	Bradley Holt	Discussion on Workforce development in the developing Quantum Utility era
	Wrap up & Next Steps	All	Discussion on Action Items, Next Steps and Discussions

MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO

Empresas de Tecnologia e Inovação

- **IBM**

Objeto: Manifestação de interesse em cooperação institucional nas áreas de computação quântica, inteligência artificial, capacitação técnica e inovação aplicada ao setor público.

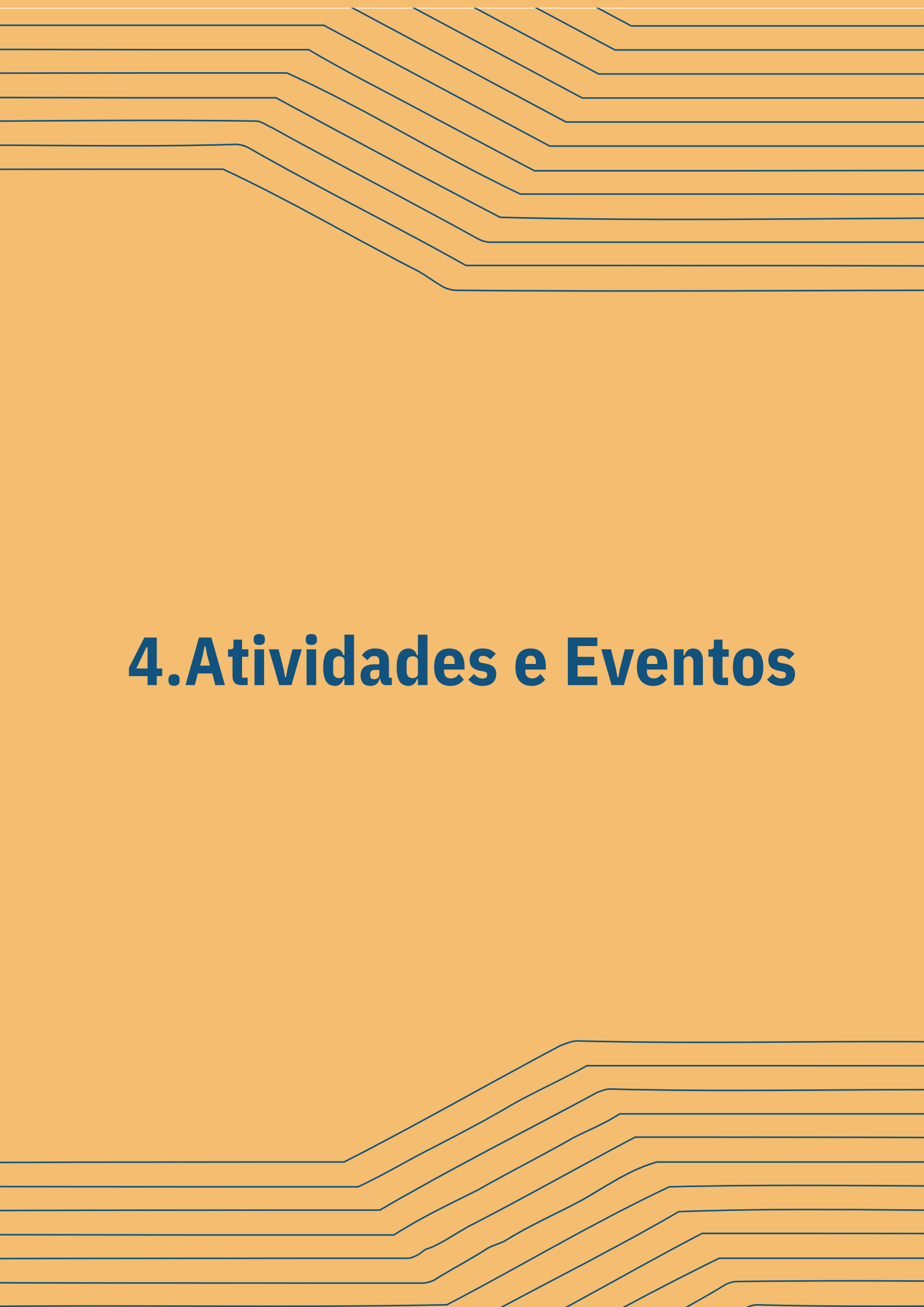
- **NVIDIA**

Objeto: Interesse em parcerias estratégicas em infraestrutura de IA, computação acelerada, capacitação e desenvolvimento de casos de uso urbanos e científicos.

- **Hub de Computação Quântica da Faeteti Petrópolis/LNCC**

Iniciativa conjunta: Instituições aderentes: Faeteri Petrópolis/FAETEC, Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ), SMICT Niterói, Secretaria de C7T de Macaé e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Petrópolis. **Objeto:** Cooperação em inovação aberta, aceleração de startups deep tech e integração do ecossistema local a redes internacionais de inovação.





4. Atividades e Eventos

4.1 Eventos promovidos pela SMICT



TOTAL: 9 eventos em 2025

Em 2025, a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT) marcou presença em diversos eventos estratégicos, além de idealizar e realizar inúmeras iniciativas próprias. Essa atuação ativa e próxima do público, bem como a articulação constante com outros órgãos públicos, instituições, empresas e parceiros do ecossistema de inovação, fortaleceu significativamente o ambiente inovador de Niterói. Essa aproximação institucional contribuiu para a consolidação da cidade como referência em inovação, ampliando sua visibilidade e criando condições favoráveis para a atração de novos investimentos, capital intelectual e pessoas qualificadas, capazes de gerar impacto positivo e promover o desenvolvimento sustentável do município.

Encontros Intersecretariais: Saúde e Desenvolvimento

Ao longo de 2025, a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói promoveu importantes eventos intersecretariais, reforçando a atuação transversal da inovação na gestão pública municipal. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foi realizado um encontro voltado aos gestores de saúde da cidade, com foco na disseminação de soluções inovadoras, no uso estratégico de tecnologias digitais e de dados para a qualificação dos serviços, bem como no fortalecimento da capacidade de gestão e tomada de decisão no sistema de saúde. Já em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, foi promovido um evento direcionado aos gestores das universidades sediadas em Niterói, com o objetivo de estreitar o diálogo institucional, fomentar parcerias entre academia, poder público e setor produtivo e alinhar estratégias para a promoção da inovação, da pesquisa aplicada e da formação de talentos, consolidando a universidade como agente central do desenvolvimento local.



Estande

Smart Cities 25 - Curitiba

Em 2025, a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói marcou presença na Smart City Expo Curitiba com a participação institucional por meio de um estande próprio, consolidando a cidade como referência nacional em políticas públicas de inovação e cidades inteligentes. O espaço foi concebido como uma vitrine das principais iniciativas estratégicas do município, permitindo a apresentação de projetos estruturantes, soluções tecnológicas, programas de inovação aberta e ações de transformação digital desenvolvidas em parceria com universidades, startups e o setor produtivo. A participação na feira possibilitou o fortalecimento do networking institucional, a troca de experiências com gestores públicos e especialistas de diferentes regiões do país, além da prospecção de novas parcerias, reafirmando o compromisso de Niterói com a inovação como eixo central do desenvolvimento urbano sustentável.



Congresso Global TEA

Nos dias 12 e 13 de junho de 2025, o Caminho Niemeyer sediou o Congresso Global sobre Autismo, um dos principais eventos multidisciplinares do país voltados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com apoio da Prefeitura de Niterói, por meio da SMICT, o congresso reuniu mais de 100 especialistas nacionais e internacionais, além de alcançar mais de sete mil participantes na modalidade online.

O evento promoveu debates intersetoriais sobre diagnóstico, inclusão e políticas públicas para pessoas com TEA, contando com programação científica qualificada e comissão responsável pela curadoria dos conteúdos. Destacou-se ainda a realização do “Espaço Azul”, ambiente sensorial e acolhedor voltado a pessoas autistas e familiares, reforçando o compromisso com a inclusão e o cuidado.

O evento TEA registrou um total de 9.000 inscritos



Rio Innovation Week

Durante os quatro dias do Rio Innovation Week 2025, Niterói destacou-se como referência em tecnologia e inovação, com participação ativa na programação do evento, considerado a maior conferência global do setor. Além das atividades no estande da Prefeitura, autoridades municipais participaram de painéis sobre cidades inteligentes, transição energética, ciência cidadã, economia dos dados e fomento ao empreendedorismo, por meio do programa Acelera Niterói.

O estande da Prefeitura promoveu cerca de 70 palestras e apresentou iniciativas estratégicas, como o futuro Distrito de Inovação da Cantareira, além de projetos de startups aceleradas e incubadas pelo município. O evento contou ainda com o RIW Niterói Experience, realizado no Teatro Popular Oscar Niemeyer, que reuniu atores do ecossistema local de inovação e resultou na assinatura de acordo de cooperação técnica para implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), fortalecendo a transformação digital e a gestão pública municipal.



PUD Games:

Duas edições

A iniciativa contou com duas edições ao longo do período, a primeira entre os dias 10 a 30 de março e a segunda nas datas 16 de agosto a 07 de setembro, sendo estruturada a partir de uma etapa seletiva denominada “PUD Games Comunidades”. Essa seletiva promoveu competições do jogo FC 2025 em oito territórios de Niterói em situação de vulnerabilidade social, ampliando o acesso de jovens às práticas de cultura digital e games. Ao todo, a ação contemplou até **256 jovens**, com idades entre 07 e 40 anos, fortalecendo a participação juvenil e a ocupação qualificada dos espaços públicos.

Cada edição do evento registrou em média de 5 mil participantes, contando com exposição de tecnologias, espaço arcade, competições de jogos eletrônicos, concurso de cosplay e celebração da cultura geek, atraindo públicos diversos e ampliando o diálogo entre tecnologia, juventude e economia criativa.



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

De 22 a 24 de outubro de 2025, Niterói sediou a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Caminho Niemeyer, consolidando-se como polo de popularização da ciência no país. Com apoio da Prefeitura de Niterói, por meio da SMICT, o evento integrou a programação nacional da SNCT, que celebra duas décadas de história, promovendo acesso democrático ao conhecimento e estímulo à cultura científica.

Sob o tema “Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, a edição local promoveu debates sobre sustentabilidade, clima e relação com o oceano, reunindo especialistas, gestores públicos e atletas de destaque. A iniciativa reforçou o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável, a resiliência climática e a valorização da ciência como ferramenta estratégica para o futuro da cidade.



Estande na SBPC 25 – Recife (PE)

A Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT) participou da SBPC 2025, realizada em Recife, com um estande institucional, apresentando as ações desenvolvidas pela Secretaria e pelas Plataformas Urbanas Digitais (PUDs).

A presença da SMICT no encontro nacional levou ao público um recorte do trabalho construído nos territórios e nas plataformas digitais, evidenciando como a tecnologia pode ser uma ferramenta efetiva de transformação social, inclusão digital e fortalecimento comunitário.

A participação possibilitou a troca de experiências, o estabelecimento de conexões estratégicas e a incorporação de novas ideias que contribuirão para o aprimoramento das políticas públicas de inovação no município.

Destaca-se ainda que, em 2026, a SBPC será sediada em Niterói, e a SMICT já iniciou o planejamento para ampliar sua participação e protagonismo no evento.



4.2 Palestras da Secretaria Representando a SMICT



Ao longo de 2025, a Secretaria participou ativamente de palestras, seminários e eventos acadêmicos nacionais e internacionais, reforçando seu compromisso com a promoção da inovação, da inteligência artificial e do desenvolvimento sustentável. As participações abordaram temas estratégicos como cidades inteligentes, futuro do trabalho, gestão para inovação, pesquisa e desenvolvimento, propriedade intelectual e adaptação de soluções tecnológicas às realidades locais. A presença da Secretaria em congressos, semanas acadêmicas, cursos de formação e grandes eventos de inovação — realizados em Niterói, no Rio de Janeiro, em outras cidades do país e no exterior — contribuiu para o intercâmbio de conhecimentos, o fortalecimento de parcerias institucionais e a consolidação do papel do município como referência em políticas públicas inovadoras.

TOTAL: 17 palestras em 2025

1. Inteligência Artificial Multinível, XX Congresso Internacional Fomerco, Niterói, 3 de dezembro 2025.
2. Escolhendo e Adaptando Inovações às Realidades Locais, FisWeek, Rio de Janeiro, ExpoRio, 5 de novembro 2025.
3. A rede de Pesquisa e Desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro, Encerramento da Semana de Engenharia Design -SEMENDE 2025 da UFF, Niterói, 24 de outubro 2025
4. Cidades Inteligentes x Cidades Inovadoras, Abertura Semana de Engenharia Design -SEMENDE 2025 da UFF, Niterói, 20 de outubro 2025
5. O Distrito Digital da Cantareira, GiTEX, Dubai, 15 de outubro 2025
6. A Inteligência Artificial e o Futuro do Emprego, Semana Acadêmica do Curso de Relações Internacionais da Unilasalle-RJ, Niterói, 24 de setembro 2025
7. Smart Cities: o Papel da IA na construção de Cidades Inteligentes, Seminário da Gove Digital: Governos do Futuro, Online, Niterói, 23 de setembro 2025
8. Gestão para Inovação, Curso de Formação da Secretaria Municipal de Urbanismo de Niterói, 18 de setembro 2025
9. Inovação e Gestão da Qualidade, Curso de Formação em IA da SEPLAG-Niterói, Niterói, 23 de setembro 2025
10. Inteligência Artificial x Mercado de Trabalho, Evento Grupo ZeroHum, Niterói, 30 de agosto 2025
11. Educação e Inovação, Curso de Formação da Escola como Negócio do Grupo ZeroHum, 29 de agosto 2025
12. Cidades Inteligentes x Cidades Resilientes, Rio Innovation Week, Rio de Janeiro, 17 de agosto 2025
13. Gargalos da Inovação do Estado do Rio de Janeiro, Rio Innovation Week, Rio de Janeiro, 13 de agosto 2025
14. O Contexto da Inovação no Estado do Rio de Janeiro, Energy Summit, Rio de Janeiro, 24 de junho 2025
15. Inovação e Desenvolvimento, Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia da Unilassale, Niterói, 4 de junho 2025
16. Propriedade Intelectual, Desafios e Gargalos, I Seminário de Propriedade Intelectual da OAB Niterói, Niterói, 24 de abril 2025
17. IA e Cidades Inteligentes, Evento de Lançamento do Grupo de Trabalho em Inteligência Artificial da UFF, Niterói, 8 de abril 2025



4.3 Missões Internacionais



As viagens internacionais desempenham um papel estratégico para uma Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia que almeja transformar seu centro de inovação local em um polo de alcance global, pois permitem a inserção direta do território nas principais redes internacionais de conhecimento, pesquisa, empreendedorismo e investimento. Ao promover o intercâmbio com ecossistemas consolidados de inovação, universidades de ponta, centros de pesquisa e hubs tecnológicos, essas missões ampliam a capacidade institucional de aprender com boas práticas, atrair parcerias qualificadas, captar investimentos e posicionar a cidade como um ator relevante na economia do conhecimento. Além disso, o contato com experiências internacionais fortalece a formulação de políticas públicas mais sofisticadas, estimula a internacionalização de startups e instituições locais e contribui para a construção de uma visão estratégica que conecta o desenvolvimento urbano, a ciência e a tecnologia às dinâmicas globais, sem perder o compromisso com as demandas e especificidades do território.

TOTAL: 3 missões internacionais em 2025

Missão Brasil-China: MIECF e Fórum G2G2B – Macau | Zhuhai | Hong Kong

Período: 24 de março a 2 de abril de 2025

Entre os dias 24 de março e 2 de abril de 2025, a Secretária Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói participou da Missão Brasil-China, representando oficialmente o município. A missão, organizada pelo Grupo Teleport, teve como objetivo fortalecer a cooperação institucional, comercial e tecnológica entre Brasil e China, promovendo oportunidades de negócios, intercâmbio de experiências e articulação entre gestores públicos e empresariais. A programação ocorreu nas cidades de Macau, Zhuhai, Hengqin e Hong Kong, com destaque para a participação na Feira Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF) e no Fórum G2G2B, espaços voltados ao diálogo entre governos, setor produtivo e instituições de inovação. As atividades incluíram a abertura oficial da MIECF, participação no Fórum G2G2B, reuniões institucionais e encontros de negócios no formato B2B com empresas chinesas interessadas em parcerias com o setor público e privado brasileiro. Também foram realizadas visitas técnicas à Zona Especial de Hengqin, ao Centro de Ciência, Tecnologia, Intercâmbio e Cooperação, e a empresas de referência nas áreas de energia solar, biotecnologia e inovação tecnológica.



Missão Brasil-China: MIECF e Fórum G2G2B – Macau | Zhuhai | Hong Kong

Período: 24 de março a 2 de abril de 2025

Em Hong Kong, a agenda concentrou-se em visitas a centros de inovação, hubs tecnológicos e reuniões estratégicas voltadas à internacionalização de projetos relacionados a cidades inteligentes, transformação digital e cooperação científica.

A missão proporcionou mais de 45 horas de imersão no ecossistema chinês de inovação, sustentabilidade e desenvolvimento urbano, possibilitando o intercâmbio direto de experiências e o conhecimento de modelos avançados de governança urbana, uso de tecnologia e gestão de dados.

A participação da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia reforçou o compromisso de Niterói com políticas públicas alinhadas às tendências globais de cidades inteligentes, sustentabilidade energética e economia digital. O diálogo com instituições e empresas chinesas permitiu mapear potenciais parcerias futuras e ampliar a visão estratégica sobre a cooperação internacional entre governos locais.

A experiência foi considerada altamente positiva, tanto pela qualidade dos encontros institucionais quanto pelo fortalecimento da rede de relacionamento com outros municípios brasileiros, contribuindo para a construção de cidades mais inovadoras, resilientes e tecnológicas.



MISSÃO INTERNACIONAL GITEX GLOBAL 2025

Local: Dubai, Emirados Árabes Unidos

Período: 12 a 18 de outubro de 2025

Missão Internacional GITEX GLOBAL 2025 teve como objetivo promover uma imersão estratégica no maior evento mundial de tecnologia e inovação, reunindo startups, grandes empresas, fundos de investimento e lideranças institucionais de mais de 180 países. A iniciativa buscou aprofundar o conhecimento sobre tendências globais em transformação digital, inteligência artificial, cidades inteligentes, deeptech e healthtech, além de fomentar a internacionalização de negócios e o fortalecimento de parcerias entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos.

Durante o período da missão, foi cumprida uma agenda técnica voltada ao ecossistema de inovação de Dubai, incluindo:

- Visita à Dubai Future Foundation com foco em políticas públicas de inovação, inteligência artificial e tecnologias emergentes;
- Atividades no Dubai International Financial Centre (DIFC) e no DIFC Innovation Hub, com destaque para fintechs, blockchain, sandbox regulatório e inovação financeira;
- Participação guiada na GITEX GLOBAL 2025, com acesso a pavilhões e painéis sobre transformação digital de governos, cidades inteligentes, cibersegurança, saúde e sustentabilidade;
- Reuniões institucionais com a Dubai Chambers e a IN5 Incubator, abordando internacionalização de startups, atração de investimentos e programas de softlanding;
- Visita técnica a Dubai South, polo urbano e tecnológico planejado, referência em logística, mobilidade, energia limpa e desenvolvimento urbano sustentável.



Missão Brasil-China: MIECF e Fórum G2G2B – Macau | Zhuhai | Hong Kong

Período: 24 de março a 2 de abril de 2025

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Ampliação da rede de cooperação internacional em tecnologia e inovação;
- Fortalecimento da imagem institucional brasileira no cenário global de inovação;
- Estabelecimento de contatos estratégicos com hubs internacionais, investidores e instituições de fomento;
- Aprofundamento do conhecimento sobre modelos de incentivo à inovação e transformação digital.

A Missão Internacional GITEX GLOBAL 2025 representou uma ação institucional de elevado valor estratégico, reforçando o compromisso do Brasil com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento tecnológico. A participação no evento e nas visitas técnicas consolidou a presença brasileira em um dos ecossistemas de inovação mais avançados do mundo, abrindo caminho para futuras parcerias e iniciativas com potencial impacto econômico, social e tecnológico.



MISSÃO INTERNACIONAL CANTAREIRA

Local: Estados Unidos (Nova Iorque, San Francisco e Santa Clara)

Período: 19 a 29 de novembro de 2025

Entre os dias 19 e 29 de novembro de 2025, foi realizada a Missão Internacional Cantareira – USA 2025, com participação da Delegação da Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SMICT). A missão teve como objetivo avançar a agenda internacional de inovação, computação quântica, inteligência artificial, transformação digital, sustentabilidade e parcerias estratégicas para o desenvolvimento do Distrito de Inovação da Cantareira.

Durante a missão, foram realizadas agendas institucionais de alto nível com organizações e empresas líderes globais em tecnologia, ciência e inovação, com foco na construção de parcerias estratégicas de médio e longo prazo.

Em Nova Iorque, a delegação participou de reunião oficial na IBM Research – Think Lab, com foco em computação quântica. Foram apresentados o roadmap da IBM Quantum, modelos internacionais de Quantum Innovation Centers e oportunidades de cooperação em pesquisa aplicada, formação de talentos e desenvolvimento econômico. A agenda reforçou o interesse mútuo na construção de uma cooperação estratégica voltada à implantação de um ecossistema quântico no Distrito de Inovação da Cantareira.



MISSÃO INTERNACIONAL CANTAREIRA

Local: Estados Unidos (Nova Iorque, San Francisco e Santa Clara)

Período: 19 a 29 de novembro de 2025

Ainda em Nova Iorque, foi realizada reunião institucional na Organização das Nações Unidas (UNOP), com o objetivo de apresentar Niterói como cidade referência em governança, inovação e sustentabilidade, além de explorar possibilidades de cooperação internacional em áreas como cidades inteligentes, transformação digital, segurança urbana, educação tecnológica e desenvolvimento sustentável. A reunião abriu canais institucionais para futuras parcerias com organismos multilaterais e agências da ONU.

Na Costa Oeste dos Estados Unidos, a delegação participou de reunião oficial no NVIDIA Executive Briefing Center, em Santa Clara, onde foram apresentadas soluções avançadas em supercomputação, inteligência artificial, IA generativa e infraestrutura de alto desempenho. A agenda permitiu alinhar perspectivas para cooperação técnica e estratégica voltada à implantação de um supercluster de HPC, IA e tecnologias emergentes no Distrito de Inovação da Cantareira.



MISSÃO INTERNACIONAL CANTAREIRA

Local: Estados Unidos (Nova Iorque, San Francisco e Santa Clara)

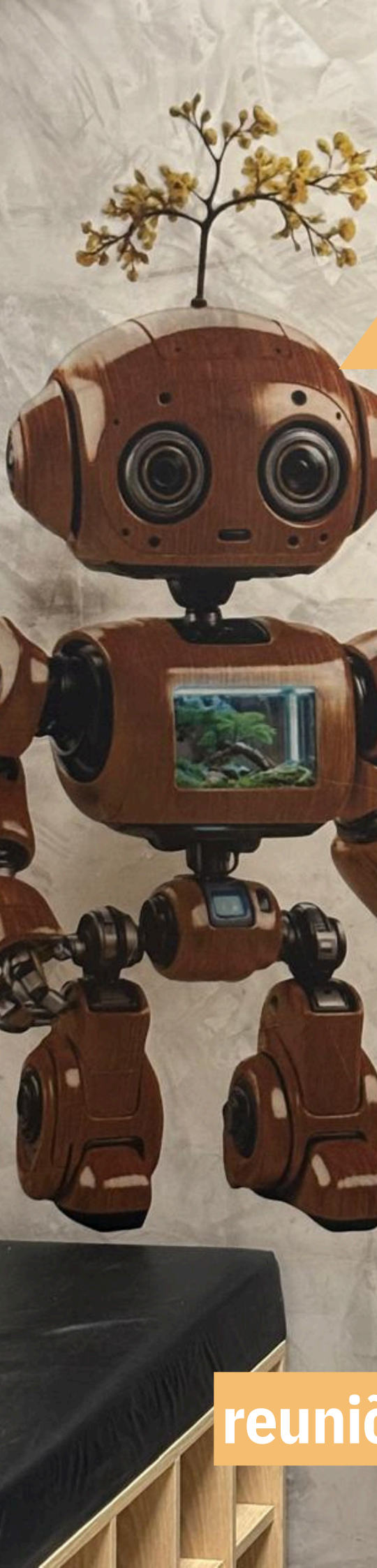
Período: 19 a 29 de novembro de 2025

Em San Francisco, foi realizada visita técnica à SOSV / IndieBio, um dos principais fundos globais de venture capital especializados em deep tech, biotecnologia, sustentabilidade e healthtech. A visita possibilitou conhecer modelos de incubação e aceleração de startups de base científica, infraestrutura laboratorial e estratégias de investimento, servindo como referência para o desenvolvimento de políticas e ambientes de inovação em Niterói.

A Missão Cantareira – USA 2025 proporcionou aprendizado estratégico sobre modelos avançados de inovação científica, desenvolvimento tecnológico e governança de ecossistemas de alto impacto. A experiência contribuiu para o fortalecimento da imagem institucional de Niterói no cenário internacional, ampliação da rede de cooperação global e identificação de boas práticas aplicáveis à implantação do Distrito de Inovação da Cantareira.

A participação na missão foi considerada altamente positiva, consolidando bases técnicas, institucionais e estratégicas para futuras parcerias internacionais nas áreas de computação avançada, inovação urbana, sustentabilidade e desenvolvimento científico, com potencial impacto econômico, social e tecnológico para o município.





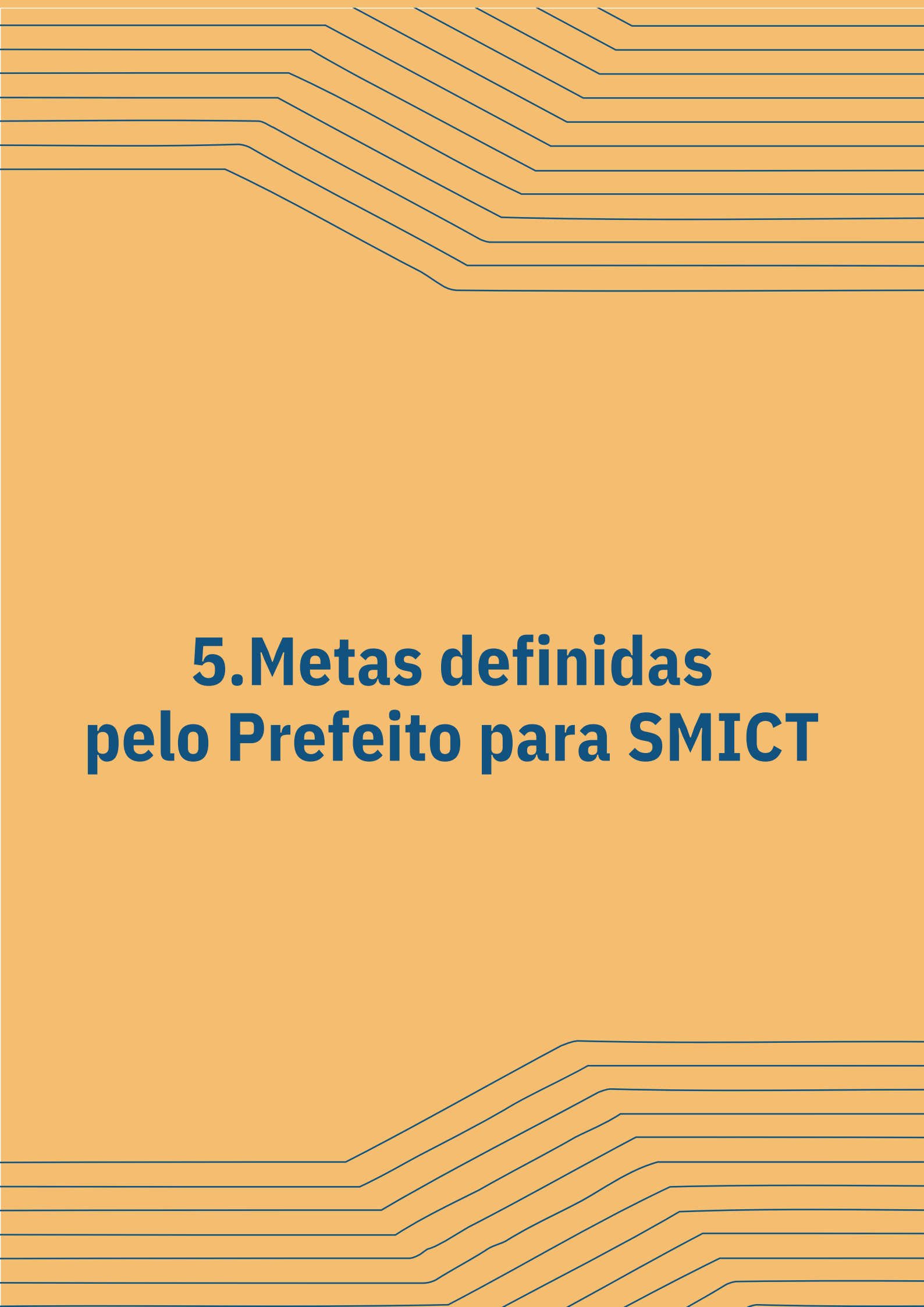
4.4 Reuniões e Atendimento na SMICT

Ao longo do ano, a Secretaria, sob a liderança da secretária Juliana Benício, manteve uma agenda intensa e comprometida com o diálogo e a escuta ativa. Foram realizadas **475 reuniões** conduzidas diretamente pela secretária, demonstrando dedicação constante ao acompanhamento das demandas, à articulação institucional e à construção de soluções efetivas.

Somando esforços, os subsecretários também tiveram atuação expressiva, com a realização de **361 reuniões** ao longo do período, fortalecendo o trabalho integrado da gestão e ampliando os canais de interlocução com diferentes setores.

Esses números refletem o compromisso da Secretaria em estar sempre aberta ao diálogo, próxima da população e atenta às necessidades reais da sociedade. Nossa atuação é pautada pela escuta, pela transparência e pela construção conjunta de políticas públicas, reafirmando que estamos permanentemente dispostos a ouvir e a atender a nossa população.

Secretária realizou 475 reuniões e Subsecretários 361



5. Metas definidas pelo Prefeito para SMICT

METAS DE 2025 100% CONCLUÍDAS



01.ACTS COM FACULDADES PARTICULARES



02.ASSINAR O CONVÊNIO COM A UFF E MARINHA



03.Edital de chamamento público para apoio à Plataforma Urbana Digital

METAS DOS 100 DIAS 100% CONCLUÍDAS



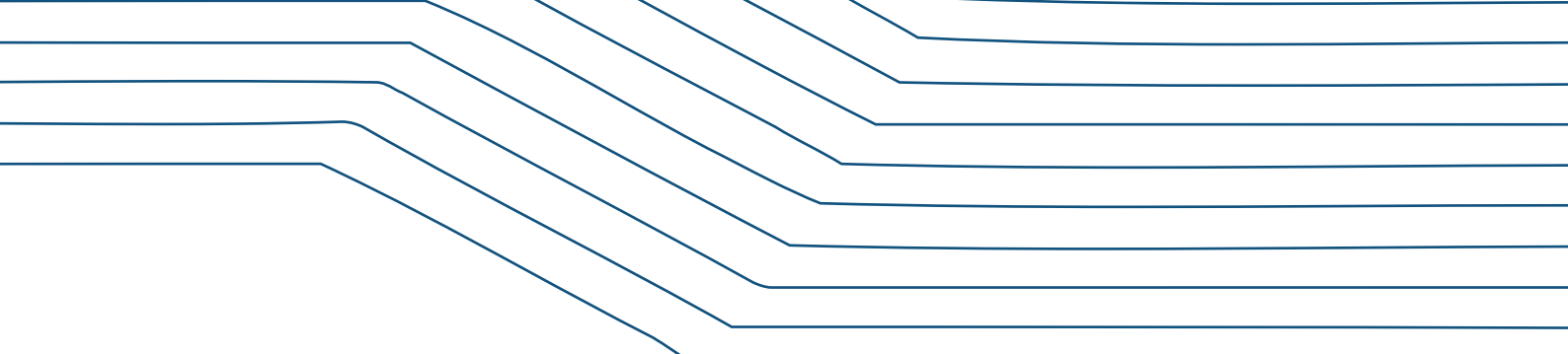
01. REALIZAR POLÍTICAS PARA MULHERES



02. INAUGURAR Plataforma Urbana Digital



6.INFRAESTRUTURA E GASTOS



Ao longo do exercício, a Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Niterói executou de forma responsável e transparente o total de recursos empenhados previstos em seu orçamento anual, assegurando a adequada aplicação dos gastos públicos em ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do ecossistema local de inovação. Os empenhos realizados contemplaram investimentos em programas estruturantes, apoio à pesquisa científica, estímulo ao empreendedorismo inovador, modernização de infraestruturas tecnológicas e qualificação de pessoas, sempre em consonância com as diretrizes do planejamento municipal e com os princípios da eficiência, legalidade e interesse público. Esse volume de recursos empenhados reflete o compromisso da Secretaria com a consolidação de políticas públicas de Estado capazes de gerar impacto econômico, social e tecnológico duradouro para o desenvolvimento sustentável de Niterói.

Total empenhado pela SMICT
em 2025:
R\$ 13.216.158,37

Equipe



Julinana Benício
Secretária Municipal da SMICT



Lucimar Cunha
Subsecretária de Inovação



Rodrigo Ramalho
Subsecretário de Gestão

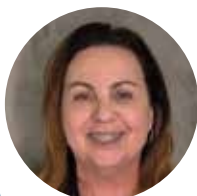


Fabiana Leite
Coordenadora de Projetos



Márcia Reis
Assessora

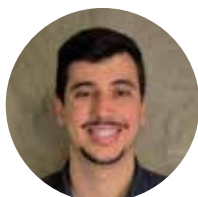
Equipe



Tânia Franco
Jurídico



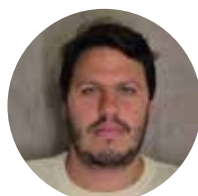
Bruna Ferreira
Assessora Orçamentaria



Igor Cruz
Controle Interno



Daniel Viana
Assessor Administrativo



Pedro Rabello
Assessor Técnico

Equipe



Lucas Fernandes
Assessor de Comunicação



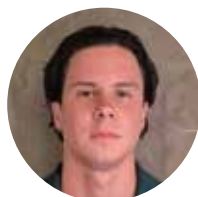
Ana Beatriz Luz
Assessora de Projetos



Nicollas Batista
Estagiário



Matheus Braga
Estagiário



Yago Muylaert
Estagiário

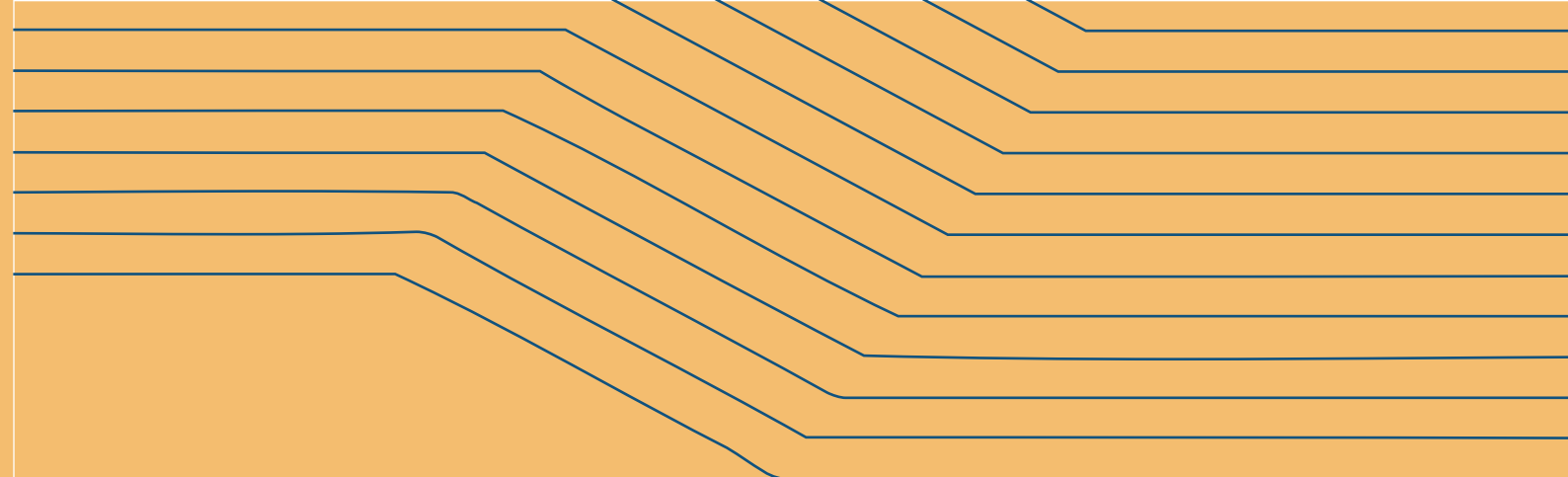
7. Considerações Finais

Com tudo o que foi realizado ao longo de 2025, é possível concluir que este foi um ano de consolidação, expansão e fortalecimento das ações da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia. Mais do que superar desafios, o período foi marcado pela ampliação do diálogo com a sociedade, pela presença ativa em eventos estratégicos e pela implementação de projetos que reforçam o papel da ciência, da tecnologia e da inovação como vetores do desenvolvimento sustentável de Niterói.

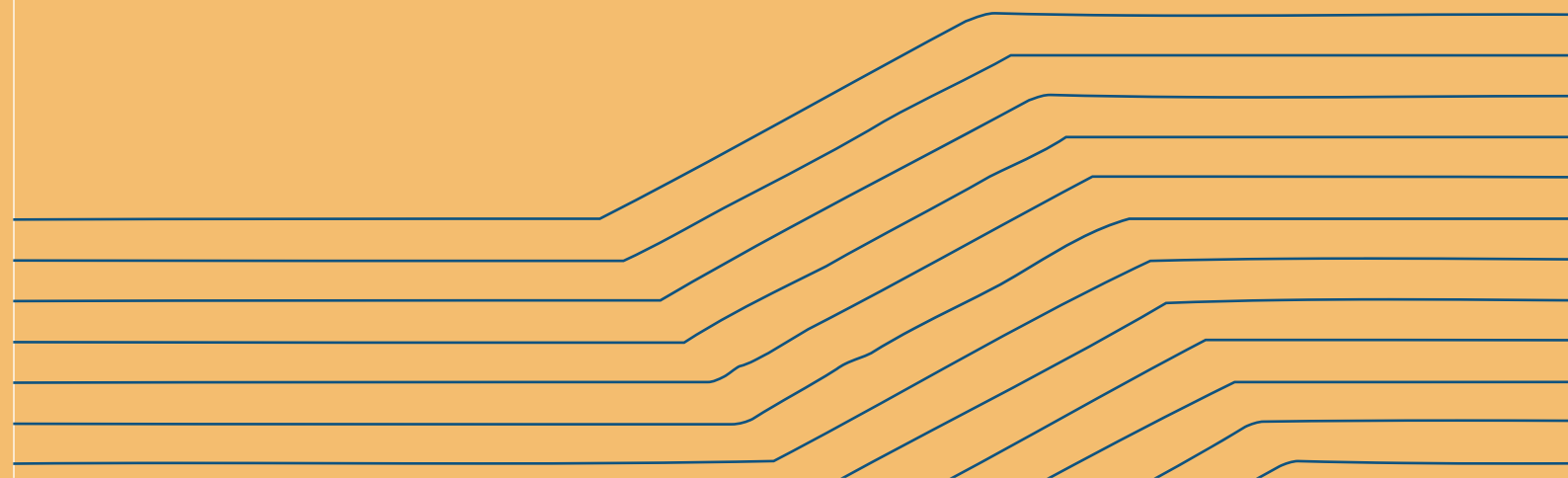
Chegamos ao final de 2025 mais estruturados, integrados e conectados com o ecossistema de inovação local, regional e nacional. Atuamos de forma colaborativa, fortalecendo parcerias com instituições públicas e privadas, universidades, organizações da sociedade civil e empreendedores, reafirmando a vocação de Niterói como cidade inovadora, inclusiva e comprometida com o futuro.

As metas estabelecidas ao longo do ano e os projetos desenvolvidos refletem o compromisso desta Secretaria em fomentar o desenvolvimento dos cidadãos por meio da ciência, da tecnologia e da inovação, sempre orientados pelos princípios da sustentabilidade, da inclusão, da transparência, da integridade, do respeito à diversidade e da difusão do conhecimento científico.

Por fim, registramos nosso agradecimento às instituições parceiras, às demais secretarias municipais, às organizações da sociedade civil, à Prefeitura de Niterói, ao Prefeito Rodrigo Neves e a todos que contribuíram para mais um ano de construção, fortalecimento e evolução da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia.



8. ANEXOS



E mais...



Fizemos nosso mascote!
SMICT

Ganhamos o Prêmio –
SEIM “Integrando
Ações da
Secretaria Especial de
Integração
Metropolitana do
município do RJ



E mais...



A SMICT recebeu a doação de 400 computadores do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que foram destinados ao Projeto Casa Smart. A iniciativa amplia a atuação do município nas comunidades e fortalece as políticas públicas de inclusão digital, acesso à tecnologia e promoção de oportunidades educacionais e profissionais.



COMCITECI

O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (COMCITECI) é um órgão colegiado do Município de Niterói, criado pela Lei nº 2.010/2005, alterado pela Lei nº 2.502/2007 e, mais recentemente, pela Lei nº 3.856/2023, com a finalidade de ampliar a representatividade dos setores ligados à Ciência, Tecnologia e Inovação no município.

Vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, o COMCITECI constitui-se como um órgão público representativo das demandas coletivas, comprometido com práticas consultivas, deliberativas e participativas junto à sociedade.

A legislação que institui o Conselho também cria o Fundo Municipal de Estímulo à Ciência e Tecnologia do Município de Niterói (FUMCITEC), instrumento estratégico com grande potencial para fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico da cidade, por meio do financiamento de ações, projetos e políticas públicas voltadas à área de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Atualmente, o Conselho é composto por 15 (quinze) membros titulares e 15 (quinze) membros suplentes, nomeados por ato do Poder Executivo Municipal. O Conselho realiza reuniões mensais, por meio de sessões plenárias abertas à população, assegurando aos conselheiros o direito à voz e ao voto.

Nesse contexto, o Conselho exerce caráter deliberativo, consultivo, controlador, propositivo e de assessoramento em matérias vinculadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito municipal, conforme disposto em Lei, Decreto nº 15.256/2023 e em seu Regimento Interno.